FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 924

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Cessar fogo na Katanga

Os soldados katangueses desobedeceram aos seus oficiais e começaram a negociar com a O. N. U.

NOVA YORK, 17. — A sede das Nações Unidas anunciou, esta madrugada, que, segundo uma notícia recebida do Congo, as tropas de Katanga envolvidas em luta com as forças da O. N. U., em Jadotville, revoltaram-se contra os respectivos oficiais estrangeiros e concordaram em cessar fogo.

Durante os ultimos seis dias, um contingente de 150 soldados irlandeses das Nações Unidas tinha estado em combate naquela cidade para proteger os civis belgas, a pedido do Governo da Bélgica.

Um anónimo pára-quedista indiano jaz morto, apoiado ao volante do seu «jeep», perante o olhar indiferente dos camaradas, que patrulham um edifício governamental, em Elisabethville. Desde que principiou a luta em Katanga, já morreram, segundo os relatórios oficiais, 50 katangueses e seis soldados do contingente da O. N. U.

RELATÓRIO DAS OPERAÇÕES

O relatório, datado de Setembro 15/16, é subscrito pelo dr. Tsure Linen, funcionário sueco encarregado das operações da O. N. U. no Congo, e afirma:

1.º — Foram feitas tentativas para um cessar-fogo, mas sem êxito. Os ataques contra o pessoal das Nações Unidas em Elisabethville, Jadotville e Kamina continuaram.

2.º — O «caça» a jacto que actua contra a O. N. U. atacou um avião «DC 3», que transportava feridos de Kamina para Leopoldville. O aparelho foi atingido, mas continuou viagem. Morreram mais dois civis congoleses que tinham sido feridos em Kamina, num combate, em 15 do corrente.

3.º — No dia 15, o «caça» atacou novamente Kamina, lançando bombas sobre o aeroporto, bem como contra uma companhia da O. N. U. que se encontrava cercada em Jadotville. Fez, também, uma série de voos sobre Elisabethville com o objectivo de impedir o envio de mantimentos ou reforços aos soldados da O. N. U. A situação, em Elisabethville, é de relativa calma, exceptuadas algumas acções isoladas contra as tropas da O. N. U. na cidade europeia, e fogo de morteiro dirigido contra a sede civil

(Continua na ultima página)

Depois das corridas de cavalos, de galgos, de peixes e de ratos, também os caracóis competiram numa grande prova internacional, realizada em San Francisco. Uma hospedeira da T. W. A. exibe os representantes da França — oito puro-sangues da Borgonha — que entusiasmaram o publico. Para bem seguir o conselho do ditado popular, «devagar se vai ao longe», o Mundo moderno começa pelos caracóis corredores. Há outras maneiras...

Navios ingleses propulsionados por energia atómica

LONDRES, 17. — O «Sunday Times» anuncia, esta manhã, que o Almirantado teria decidido que, a partir de agora todos os navios da esquadra britanica superiores a 6000 toneladas serão propulsionados a energia atómica. Esta decisão, que será anunciada oficialmente dentro de pouco, e foi tomada em consequência da Marinha dos Estados Unidos ter informado o Almirantado do bom funcionamento dos seus 21 submarinos nucleares, cujo custo de navegação é inferior aos de propulsão clássica. — (F. P.).

Mais de 40 mortos causaram no México *tumultos políticos*

CIDADE DO MÉXICO, 17. — Foram mortas mais de 40 pessoas em ataques de bandos armados verificados, nos ultimos dois dias, contra cerca de doze comunidades mexicanas.

Círculos não-oficiais declararam que os ataques fazem parte de uma conspiração subversiva sob a chefia do general Celestino Gasca, que foi capturado com 100 dos seus par-

(Continua na ultima página)

Políticos africanos vão reunir-se em Nova Delhi numa conferência sobre colonialismo português

NOVA DELHI, 17 — O primeiro-ministro Nehru, apelou numa conferência de Imprensa, para que o Povo de descendência indiana em Africa «se identifique com os movimentos de libertação africana».

O dirigente indiano acrescentou que alguns «leaders» africanos visitarão a India, no mês que vem, para tomarem parte numa conferência sobre o colonialismo português. Entre esses «leaders» figura Kenneth Kaunda, chefe do Partido Nacional Unido da Rodésia do Norte. — (R.).

Joga-se em Berlim *o destino do Mundo* —na opinião de Couve de Murville

WASHINGTON, 17. — «Pela primeira vez depois da guerra mundial, joga-se o destino do Mundo, em virtude da crise de Berlim» — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Maurice Couve de Murville, numa emissão da «Rádio Broadcasting Corporation».

Couve de Murville, que participou ultimamente na conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, que se realizou em Washington, acrescentou que a segurança dos aliados ocidentais «está» ameaçada como nunca esteve, em consequência da atitude soviética relativamente á Alemanha, e mais particularmente, a Berlim».

A questão não é, unicamente, saber se podemos garantir todas as nossas liberdades».

Relativamente á conferência dos

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

"Diário de Lisboa"

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA:
«Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA:
«Êxito» (Espectáculos)

4.ª FEIRA:
«Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA:
«Vida literária»

6.ª FEIRA:
«Automobilismo» e «Vida económica»

SÁBADO:
«Magazine» e «Juvenil»

Quem é?

Além de poder admirar este original chapéu o leitor pode, em face desta foto, tentar descobrir a quem pertence a cabeça sob o qual ele assenta. Para o ajudar, dir-lhe-emos que se trata de uma das mais célebres mulheres da actualidade. Quem é, afinal? Bom, a resposta pode encontrá-la na nossa página central

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FOMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA

A legislação projectada de integração do espaço económico português é vista pelas associações comerciais e industriais de Lisboa e do Porto como a unica solução que garante o futuro da expansão portuguesa, no telegrama de aplauso que conjuntamente enviaram ao sr. Fresidente do Conselho. Nessa mesma mensagem, que é da maior importancia, agradecem aquelas associações a consulta que lhes foi feita e asseguram ao Chefe do Governo a sua colaboração no sentido da mais rápida valorização de todo o território português. Outro telegrama de expressivo louvor foi ao mesmo tempo endereçado pelas referidas entidades ao ministro de Estado dr. Corrêa de Oliveira, a quem os signatários consideram «clarividente obreiro deste indispensável movimento de consolidação e fomento da economia portuguesa.»

CHAMAS COMO SERPENTES

Os incêndios não param. Uns são criminosos, como o que ontem lavrou em duas propriedades da área de Benavila, ateado com explosivos: a maioria é fruto do acaso. E são campos devastados, arvoredos consumidos, como nos sobreirais de Portalegre ou, bem longe dali, na serra de Canhas, na Madeira. Uma fábrica de serração, em Coimbrão, foi toda destruída pelo fogo.

SÉRIE NEGRA

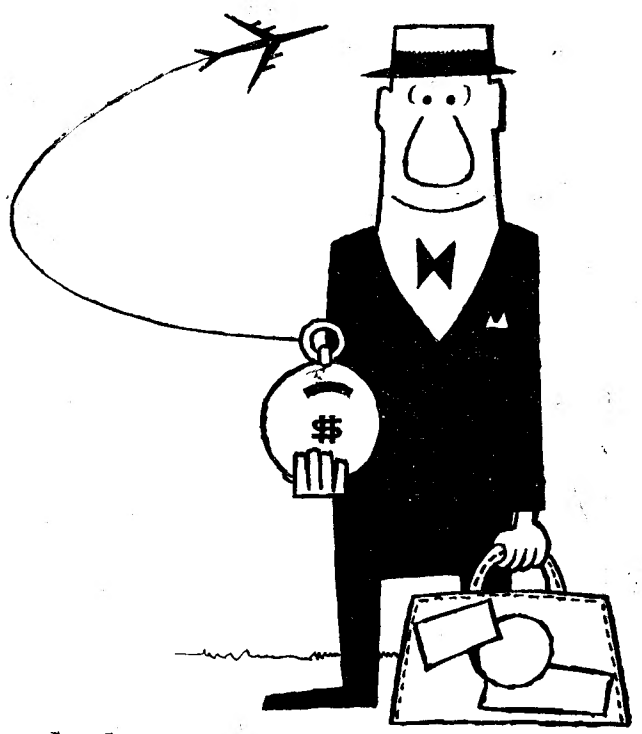
Tanto sofrem os peões — que o diga a pobre sr.ª Josefina Carvalho, atropelada por uma camioneta á entrada de uma garagem na Nazaré! — como sofrem os automobilistas, tal o condutor da camioneta (Manuel Lourenço, de 21 anos), que, em Alcobaça, foi contra um automóvel. A uns e a outros, prudência e caldos de galinha...

CAMINHOS DO TEATRO

O «Everyman» soube, ontem, em Coimbra, colocar-se á altura dos anteriores espectáculos da VIII Delfíada, que assim terminou em beleza. Várias linhas de força foram esboçadas na estética teatral durante este festival internacional de teatro universitário, desde a concepção hierática do grupo de Moguncia á reconstituição arqueológica e subtileza plástica dos estudantes da Sorbonne. O magnífico teatro da Associação Académica de Coimbra teve a mais nobre e feliz das estreias.

A VIDA DE UM CÃO

A generosidade, quando se exerce, não escolhe os seus objectos. Tudo na natureza é digno de amor e de piedade. Franciscanamente se deitaram á água, em Paredes de Coura, dois homens, para salvarem um cãozinho, que estava a pontos de afogar-se num lago. Pormenor curioso: um deles era o carcereiro da comarca.



Pagando devagar se vai ao longe

SEM DISPENDER UM CAPITAL QUE LHE PODE SER ÚTIL VIAJE PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

pelo novo plano de vendas

PASSAGENS A PRESTAÇÕES TAP

QUE LHE PERMITE PAGAR 90 % DO SEU BILHETE EM PRESTAÇÕES SUAVES

Consulte o seu Agente de Viagens ou a

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

RUA BRAAMCAMP, 2 - TEL. 4 11 61 - LISBOA • PRAÇA D. FILIPA DE LENCASTRE, 3 - TEL. 2 82 74 - PORTO

OURO E PRATA

Telefone 845385 — LISBOA

CONSERTOS COM GARANTIA

J. PIMENTA

Ourivesaria — Oficinas

Rua Anjos, 16-A (Ao Cinema Lis)

VIDA SOCIAL

TEODORO DOS SANTOS

Regressou de Espanha, acompanhado de sua esposa, o sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Estoril-Sol, que foi ali assistir, a convite da respectiva comissão organizadora, ao festival da Canção Hispano-Portuguesa do Douro.

Obra de SINTRA

A máquina da adega de Colares

Tem 27 anos a máquina-esmagadora da Adega Cooperativa de Colares

A máquina de esmagar uva da Adega Cooperativa de Colares que serve á totalidade da colheita da região, uma das mais ricas regiões vinícolas do País, foi adquirida há vinte e sete anos e é a unica de que dispõe aquela organização.

Leitores, residentes neste concelho, chamaram a nossa atenção para o facto de que, caso a máquina se avarie, toda a colheita se perderá, causando um prejuízo incalculável.

Parece ter sido decidido superiormente, há cerca de três anos, remodelar as instalações e substituir a velha máquina esmagadora da Adega Cooperativa, a mais importante do País. As circunstancias aconselham a que se dê imediata realização a estas decisões superiores.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210); *Igreja* — L. da Igreja, lote 2.

QUELUZ — *Correia* — R. Mateus Vicente Oliveira, 3 (Tel. 950905).

SINTRA — *Misericórdia* — L. Gregório de Almeida (Tel. 980391). *tim* — (Tel. 980456).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, Lote D.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21,15: «O escudo negro». (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21,15: «A lenda de Tom Dooley» e «Quando os anjos não voam» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — A's 21,30 «O reverso da medalha». (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21,30: «Tarzan, o magnífico» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — A's 21,15: «Quando explodem as paixões» e «Sabu e o anel mágico» (17 anos).

MOSCAVIDE — *Cine-Moscavide* — A's 21: «Os bandeirantes» e «Um dia virá». (12 anos).

Fausto de Figueiredo

Completaria hoje 81 anos o nosso querido amigo Fausto de Figueiredo, figura de relevo na vida portuguesa, que todos recordam com saudade, não só pelas suas invulgares qualidades pessoais, mas porque se lhe deve, quase exclusivamente a criação da zona de turismo da Costa do Sol e o seu desenvolvimento que, graças ao seu dinamismo, aumentou sempre, intensivamente, até atingir a projecção nacional e internacional que todos lhe reconhecem.

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE ..... TEL. .....

☐ LITERATURA	☐ HISTÓRIA UNIVERSAL
☐ TEATRO	☐ GEOGRAFIA
☐ CINEMA	☐ CIÊNCIAS NATURAIS
☐ MUSICA LIGEIRA	☐ CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS
☐ HISTÓRIA DE PORTUGAL	☐ MUSICA ERUDITA

Continuamos hoje a publicação do boletim de inscrição do concurso «Quem sabe, sabe?...», promovido pela Radiotelevisão Portuguesa.

Dizem os leitores...

Tem a palavra a direcção da F.N.A.T.

Um «leitor da velha-guarda» pede-nos a publicação da seguinte carta:

«A F. N. A. T. mantém já hoje uma actividade que está acima de toda a discussão em benefício de milhares de pessoas (que se convencionou chamar operários) e das respectivas famílias.

As colónias de férias, por exemplo, permitem aos referidos operários o gozo de férias que sem esse recurso seriam muito problemáticas.

A maioria dessas colónias situam-se em zonas privilegiadas, com citação especial para a Foz do Arelho, Albufeira e S. Pedro do Sul, esta instalada — calcule-se! — num antigo Palácio Hotel como tal rèclamado e ainda hoje procurado por estrangeiros.

O funcionamento dessas colónias decorre normalmente com uma certa autonomia administrativa e, queremos crer, com desafogo até, a julgar pela variedade e abundancia das ementas e pela procura cada vez maior de *clientes*.

Há, no entanto, certos atritos que têm chegado ao nosso conhecimento e para cuja solução não podemos deixar de chamar a atenção da direcção da F. N. A. T., certos de que ela os resolverá a contento de todos e até dentro da lógica e da linha de rumo dos seus objectivos sociais.

É para um desses atritos que queremos chamar hoje especialmente a atenção da F. N. A. T.: A estadia nas colónias, segundo o regulamento, é de 20 dias, que começam a contar-se desde a hora do pequeno almoço do primeiro dia (das 9 ás 10) até se perfazerem os vinte dias. Lògicamente, os colonos deviam poder pernoitar na colónia na noite do 20.º dia e sair antes das 9 horas do dia seguinte. Ora acontece que já o ano passado se esboçou um movimento de *enxota-colonos* logo após a ultima refeição.

Para os colonos da Costa da Caparica, dada a proximidade de Lisboa e a facilidade de meios de transporte, não existe problema.

Mas para os da Foz do Arelho a cem quilómetros de Lisboa? E então para os de Albufeira e de S. Pedro do Sul, a mais de trezentos quilómetros da capital?

Para conseguirem transporte de camioneta ou ferroviário terão de perder a ultima refeição — que pagaram — e pagar nova refeição no trajecto.

Para aqueles que ainda jantam na colónia há o recurso de pernoitarem na mesma colónia mas pagando 17$50 por pessoa!

Mas porquê, se a estadia é de vinte dias *lògicamente completos?*

Muitos chefes de família que levaram consigo duas e três pessoas e cujo orçamento é sensível como o fiel duma balança de ourives, têm passado estes ultimos dias justamente preocupados com a perspectiva de desembolsarem uma verba com que não contavam, que lhes desequilibra o orçamento e que consideram uma extorsão. A não ser que nos prospectos se corrija de 20 para 19 o numero de dias da estadia nas colónias. Tem a palavra a direcção da F. N. A. T. e não tem tempo a perder.

FESTAS E ROMARIAS

Em S. Brás de Alportel

S. BRÁS DE ALPORTEL, 17 — (Pelo telefone) — Depois de mais de dois anos de trabalhos de restauro da igreja matriz desta vila, o templo ficou agora restaurado, graças á iniciativa e á contribuição de algumas centenas de contos, do sr. Domingos Sancho de Sousa Uva.

Para comemorar a reintegração do templo no culto, efectuaram-se grandes festejos em honra de Nossa Senhora das Dores.

Houve alvorada, com morteiros, e missa solene, ao meio-dia.

Às 18 horas, sairá uma procissão, na qual se incorporam autoridades civis, bombeiros, colectividades desportivas, pregando um sermão o bispo do Algarve.

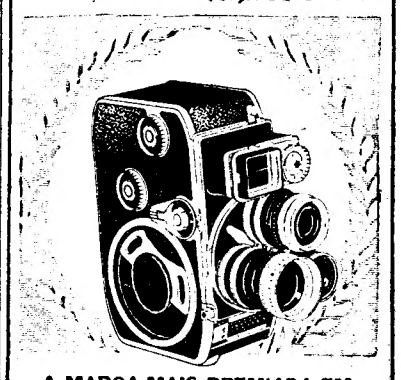
À noite, haverá arraial, quermesse e fogo de artifício.

Dr. Paradela de Oliveira

retomou a clínica

PAILLARD

A GRANDE MARCA SUIÇA DE CINEMA



A MARCA MAIS PREMIADA EM TODOS OS CONCURSOS DE CINEMA NO MUNDO INTEIRO!

CÂMARA de 8 mm **D 8 L**

O INSTRUMENTO DE ALTA PRECISÃO SONHADO PELO CINEASTA EXIGENTE.

EXPOSIÇÃO INFALIVELMENTE CERTA DE TODOS OS FILMES DEVIDO À CÉLULA COLOCADA ATRAZ DA OBJECTIVA

Sòmente

PAILLARD D8L

OFERECE ESTA SEGURANÇA ABSOLUTA

Além disso: 3 OBJECTIVAS KERN DE ESPANTOSO RECORTE, 7 VELOCIDADES, OBTURADOR VARIÁVEL.

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:

Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef 31545 LISBOA

A situação em Angola

6000 toneladas de café foram já colhidas em zonas ainda infestadas de terroristas

LUANDA, 17. — Foi revelado que 7000 trabalhadores nativos, protegidos por 1000 europeus do Corpo de Voluntários, colheram até meados de Agosto, nos distritos do Uige e do Cuanza Norte, entre 5500 e 6000 toneladas de café, em fazendas situadas em regiões ainda pouco seguras ou mesmo ainda infestadas pelos terroristas.—(A. N. I.).

Emblemas da U. P. A. fabricados nos Estados Unidos

LUANDA, 17. — Pacotes de emblemas metálicos da U. P. A., que têm no verso, perfeitamente legível, a marca de origem: «made in USA» — (fabricados nos Estados Unidos) — foram, ontem, apreendidos, em grande quantidade, pela coluna militar que, nas imediações do colunato indígena do Loge, procedeu á ocupação das sanzalas do povo Inga.

Prosseguiram as operações de limpeza na região de Carmona e, na do Alto Cauale, uma concentração de terroristas foi atacada e dispersa.

Entre o rio Duize e a sede do posto administrativo do Terreiro, registou-se o ataque a uma patrulha militar, que foi repelida.

Em Cabinda, a povoação de Bulo, a 2 quilómetros de Miconje, foi assaltada, tendo os terroristas assassinado quatro nativos e incendiado algumas casas e palhotas. — (A. N. I.).

Ambulâncias para Angola

LOURENÇO MARQUES, 17. — Correspondendo á iniciativa do Automóvel e Touring Clube de Moçambique, o qual, á semelhança do Automóvel Clube de Portugal, na metrópole, lançou aqui a campanha de «Ambulancias para Angola», ofereceram duas, que vão ser adquiridas mesmo em Lourenço Marques, os srs. Álvaro de Sousa e George Gretikos, como administradores de um conjunto de empresas. — (A. N. I.).

Auxílio às vítimas dos terroristas

LOURENÇO MARQUES, 17. — Ultrapassou já os 1200 contos a subscrição aberta em Lourenço Marques a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

Em espectáculo a favor das vítimas do terrorismo, o grupo de teatro amador do Clube dos Lisboetas levou á cena, no palco do Varietá, as peças «O Canto do Cisne», de Anton Tchekov, «Um pedido de casamento», também de Tchekov, e «A Ceias dos Cardeais», de Julio Dantas. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Acidente de viação

PORTO, 17. — Quando seguia de bicicleta motorizada, em Gondomar, o agricultor Flaviano Teixeira da Silva, de 28 anos, solteiro, residente em Marco de Canavêzes, deu uma queda, pelo que recolheu ao Hospital de Santo António com ferimentos na cabeça. Na motorizada seguia também, o lavrador Miguel Alves, de 55 anos, morador no mesmo concelho, que sofreu ligeiros ferimentos, seguindo, depois de tratado, para a sua residência.

Só queria descansar

Foi preso para averiguações, pelas 8 e 30 de ontem, na Rua do Almada, o tipógrafo Julio Ferreira dos Santos, de 20 anos, solteiro, residente na Travessa Gago Coutinho, 84, na Areosa, por, naquela artéria, se ter introduzido no interior de um automóvel. O capturado, declarou que entrara para o veículo com o fim de descansar um pouco.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — Uma bomba chamada Etelvina» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30 — «Correspondente de guerra» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Paraiso perdido» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Balada sangrenta» e «Beau geste» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Café Europa» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Gangster á força (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Invencível Capitão Marvel» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21: «O cão dos Baskervilles» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Terras bravas de Montana» e «Quando tu leres esta carta» (17 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «O ladrão do grande hotel» (12 anos).
RATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A quadrilha do cara cortada» (17 anos).
ODEON-CINE — Ás 21 e 30: «Raptado» (17 anos).

FOI IDENTIFICADO

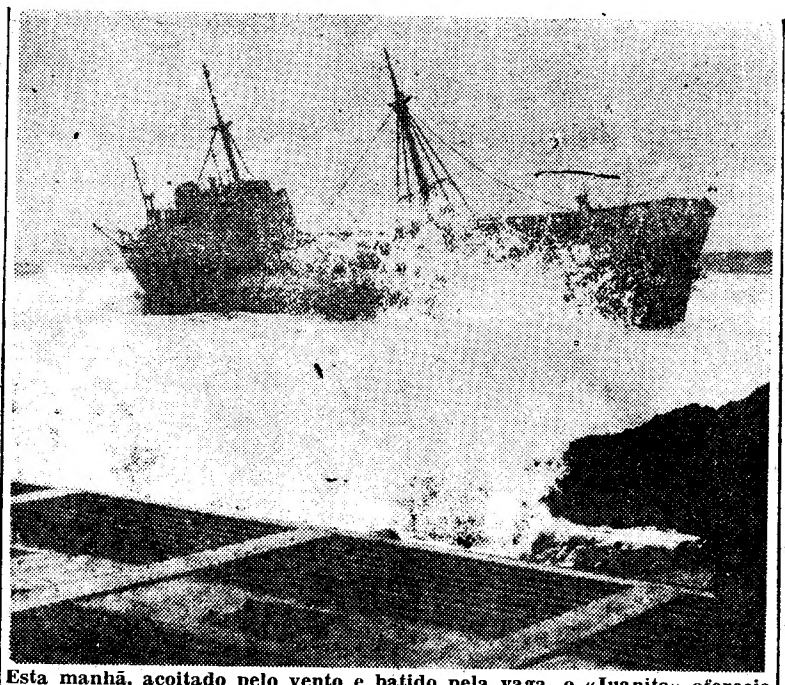
o rapaz que morreu em Alenquer

Foi identificado o rapaz que ontem encontrou a morte num desastre de viação em Alenquer. Trata-se do aprendiz de bate-chapa Daniel Silva Pereira, de 16 anos, residente naquela vila. O cadáver continua no necrotério, para onde foi depois de passar pelo Hospital de São José.

APELO A FAVOR

do Rádio Clube do Congo Português

Rádio Universidade organizou uma campanha para conseguir dinheiro e material técnico para auxiliar o Rádio Clube do Congo Português. Este apelo é especialmente dirigido aos responsáveis pelas firmas de material de rádio e electricidade, no sentido de obtenção de discos, fitas de gravação, microfones, válvulas, etc. Todas as informações e recepção de material podem ser dadas na direcção de Rádio Universidade, Rua de D. Estefania, 14, em Lisboa.



Esta manhã, açoitado pelo vento e batido pela vaga, o «Juanita» oferecia este aspecto desolador. Parece aproximar-se do fim a triste odisseia do cargueiro espanhol que há mais de dois meses encalhou junto do farol do Cabo Raso

Problemas eborenses:

AS ÁGUAS e o ensino técnico

EVORA, 17 — A falta de resolução de diversos problemas impede o regular desenvolvimento desta cidade, tão importante, sob variados aspectos.

O problema do abastecimento de águas, que se arrasta há longos anos, está solucionado, em teoria, com o projecto de construção da Barragem de Valverde, integrada no plano de irrigação do Alentejo; mas, entretanto, os trabalhos estão longe de ser iniciados, e a cidade continua a ser vítima das periódicas estiagens. Este ano, ainda se não entrou no período do já «tradicional» racionamento, mas tudo parece indicar que, se as chuvas tardarem, o Município tenha de recorrer ao deplorável meio, para economizar a água.

Outro dos instantes problemas eborenses, relaciona-se com o ensino técnico. O actual edifício da Escola Industrial e Comercial, foi construído para uma capacidade que pouco excede o meio milhar. Actualmente, estão ali matriculados cerca de 1600 alunos e já estão a ser adaptados a aulas o refeitório, corredores e outras inadequadas dependências do edifício.

Está aprovado o projecto de construção de um novo e amplo edifício, mas como corre há mais de um ano os seus tramites normais um processo judicial para a expropriação do terreno destinado ao edifício, este ainda não foi começado, nem se vislumbra quando, porque o processo subiu agora, em recurso, ás instancias superiores.

Quer dizer: os interesses particulares de um, sobrepõem-se aos interesses gerais.

Contudo, nada mais natural que, ao abrigo da lei, as obras fossem começadas com rapidez, guardando-se para mais tarde a liquidação da importancia a fixar pelo acórdão judicial.

Ou será que o problema do ensino técnico no País merece menos cuidados e respeitos do que a liquidação de um simples pleito judicial?

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).
PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica (Tel. 047204).
ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia — Monte Estoril — (Tel. 060085).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

Cinemas

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «Maracaíbo» (17 anos). — *Parque-Oceano* — A's 21: «As férias do sr. Hulot» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «De mãos dadas com o diabo» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30: «O marido, a mulher e o problema» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21: «Os canalhas» (17 anos). — *Académico* — A's 21: «O pequeno coronel» (12 anos).

Pelos hospitais

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR — Recolheram ao Hospital de S. José a sr.ª D. Maria Iria Correia Gorjão e seu filho Vítor Manuel Gorjão Rodrigues, que comeram peixe em mau estado, sofrendo intoxicação.

CAIU DA BICICLETA — Por ter caído da bicicleta que conduzia, sofrendo contusões na cabeça, foi internado no Hospital de S. José o lubrificador Manuel Monteiro, de 32 anos, residente em Amora.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA — O ajudante de motorista, sr. João Jacinto Ferreira, de 22 anos, foi colhido por uma camioneta em Alhandra. Sofreu fractura dos dois braços, pelo que ficou internado no Hospital de S. José.

Custou 12 mil contos

o novo seminário de Lamego *que hoje foi inaugurado*

LAMEGO, 17 — (Pelo telefone) — Foi hoje inaugurado o novo seminário de Lamego, situado na Quinta de S. Lázaro, obra de relevante interesse para a diocese, que, totalmente construído em granito, custou cerca de doze mil contos. Às 9 horas, procedeu-se á bênção e á inauguração oficial, a que assistiram os representantes de todas as individualidades oficiais do distrito e da diocese, entre os quais o do governador civil do distrito e do bispo de Viseu, o presidente do Município, o comandante militar da região e o reitor do liceu local. Mais tarde, foi rezada missa cantada, num dos corredores do seminário, pelo director desta escola, o rev.º dr. Carlos Resende, após o que, todas as instalações ficaram patentes ao publico.

No fim do dia, será rezada outra missa, pelo chantre da diocese, seguida de «Te Deum».

Na Azambuja, o Diário de Lisboa vende-se na agência do sr. Julio da Silva Bento.

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
DINO AND ELVI
ACROBATAS E FANTASISTAS
E
MARIA DO ESPÍRITO SANTO
UMA VOZ PORTUGUESA
(Maiores 17 anos)

Diário da Outra Banda

BENEFICIOU 212 CRIANÇAS

a Colónia Balnear do Seixal

A Colónia Balnear das Cantinas Escolares do concelho do Seixal, que, como noticiámos, proporcionou quinze dias de férias a 212 crianças pobres da região, foi hoje encerrada oficialmente, na presença dos srs. governador civil do distrito de Setubal, presidentes da Junta Distrital de Setubal, da Camara e da Comissão Municipal de Assistência do Seixal, do director escolar de Setubal e dos presidentes dos Municípios de Almada e Sesimbra. Ao acto de encerramento, seguiu-se um almoço de confraternização, oferecido a todas as individualidades presentes.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «Escrava chinesa» e «Os 7 garotos» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21 e 15: «Duelo no Atlantico» e «Feiticeiro de Bagdad» (12 anos).
BARREIRO — *Teatro-Cine* — Às 21: «O pequeno coronel» (12 anos).
AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Férias em Palma de Maiorca» e «A culpa é dos homens» (17 anos).
MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «Pedro, o pescador» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 070504).
BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 023217).
COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).
MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 — Tel. 029028).
SETUBAL — *Costa* — Rua da Misericórdia, 48-50 (Tel. 22760).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

As novas instalações do hospital de Penacova foram hoje inauguradas

PENACOVA, 17 (Pelo telefone)— Depois de ter sofrido uma transformação radical, inaugurou-se oficialmente, o hospital da Misericórdia desta vila, que, já há dois meses, está em funcionamento. Do edificio antigo apenas se aproveitaram as paredes mestras. As dispendiosas obras, que se efectuaram, foram custeadas pelas população da localidade, através de um cortejo de oferendas, realizado o ano passado, por naturais da terra residentes no Brasil, e pelo Estado.

Ao acto de inauguração assistiu os srs. governador civil do distrito, dr. Horácio Moura, bispo auxiliar de Coimbra, deputado, dr. Augusto Simões, presidente da Camara, dr. Alvaro Barbosa Ribeiro, provedor da Misericórdia local, presidente da Comissão concelhia da U.N. e presidentes das Juntas de Freguesia do concelho.

A' noite, incluido no programa dos festejos, realizar-se-á um festival, no Parque Municipal, em que se exibirão ranchos folclóricos.

Reuniões científicas

No Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa

O sr. prof. Freire Maia, chefe de Serviço de Pesquisas de Genética Humana da Faculdade de Medicina de Curitiba, da Universidade do Paraná, profere, amanhã, ás 21 e 30, no Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, no Hospital de S. José, uma conferência, na qual versará o tema «Problemas da Antropologia Genética: Efeitos dos Casamentos Consanguineos no Brasil».

TEATROS E CINEMAS

BOLSAS DE ESTUDO em universidades norte-americanas

Até o dia 20 de Outubro próximo encontra-se aberta, nos Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos da América, Avenida Duque de Loulé, 39, em Lisboa, a inscrição para bolsas de estudo em universidades norte-americanas. Estas bolsas são extensivas a todos os campos do ensino universitário, com excepção do curso de Medicina.

Os candidatos devem ter entre 18 e 35 anos de idade, de preferência ser formados por uma universidade portuguesa ou encontrar-se nos ultimos anos do curso. É essencial um bom conhecimento da língua inglesa: a inscrição é seguida de um exame de inglês cujo resultado é eliminatório. A inscrição deve ser feita pessoalmente pelo candidato e está aberta para qualquer cidadão português. As bolsas serão concedidas para o ano lectivo de 1962-1963.

Os Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos da América têm todo o prazer em prestar todas as informações, nos dias uteis das 9 ás 13 e das 14 ás 18 horas.

Cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Vagos

VAGOS, 17 — (Pelo telefone) — À hora a que o nosso jornal começa a circular está a realizar-se nesta vila um cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia.

Às 16 e 30, chegará o ministro do Interior que vem propositadamente para assistir ao cortejo.

Após a chegada do ministro realizar-se-á uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho. A guarda de honra ao ministro será prestada pelo corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Vagos. Acompanhado de outras individualidades o ministro assistirá depois ao desfile do cortejo. Findo este, proceder-se-á ao leilão das ofertas de todo o concelho de Vagos, que com excepção da freguesia do Covão do Lobo, colaborou no movimento. Reina grande animação e entusiasmo entre a população do concelho e, a demonstrá-lo, está o facto de não haver já camionetas e tractores para transportarem os cereais cujo valor está computado em 160 contos. Graças ao entusiasmo com que todo o concelho correspondeu foi ainda possível reunir 140 contos.

CARREIRAS AÉREAS

Reunião da OACI

Começou, no dia 14 do mês corrente, em Paris, sob o patrocínio da Organização da Aviação Civil Internacional, instituição especializada da Organização das Nações Unidas, a quarta reunião regional da navegação aérea do Atlantico Norte, que se vai prolongar por quatro semanas. Participam nesta reunião 15 estados membros do O. A. C. I., cujos territórios estão situados na região do Atlantico Norte, bem como 13 outros estados interessados nos serviços da aviação civil, nesta parte do Mundo.

A O. A. C. I. dividiu o Mundo em oito regiões e, em cada uma delas, um plano regional garante a segurança e a regularidade da navegação aérea internacional. A reunião tem por principal objectivo reorganizar o plano regional do Atlantico Norte. Os oito planos regionais da O. A. C. I. exigem, no seu conjunto, perto de 50 000 instalações e serviços de navegação aérea: aeroportos, redes de telecomunicações e de meteorologia, avisos á navegação, regiões de informação de voo, centros de controle da navegação aérea e bases de pesquisas e de salvamento. Ainda que a maior parte do tráfego aéreo do Atlantico Norte passe por um estreito corredor, entre as Ilhas Britanicas e a Terra Nova, a reunião estudará os problemas de uma vasta zona, que vai dos limites subtropicais do Atlantico Norte aos Mares do Polo e ás regiões árcticas da América do Norte.

FUGIRAM DOIS PRESOS

MAÇÃO, 17 (Pelo telefone) — Evadiram-se, de noite, da prisão desta vila, Joaquim Dias, natural do concelho de Oleiros, e Fernando Rosa Lucio, natural de Monte Semedo, deste concelho.

O primeiro aguardava julgamento pelos crimes de furto e de fogo posto; e o segundo cumpria a pena de 9 meses de prisão por furto.

A evasão fez-se através de um buraco aberto pelos presos na parede da cela onde se encontravam.

«O TRUNFO É ESPADAS», NO A B C

Vitor Lima, José Viana, Camilo de Oliveira e Barroso Lopes, numa cena de «Trunfo é espadas», vistos por Fernando Bento

Pernas, pernas e mais pernas. Ancas boleadas e dinamicas quase se atirando para cima do espectador. Plumas, tules, mil lantejoulas coloridas, sátira, musica agradável e uns tantos palminhos de caras bonitas. Ao vermos «O trunfo é espadas» ficamos com pena que o teatro seja tão pequeno, e o palco uma miniatura, que, apesar disso, com engenho e arte, consegue albergar trinta figuras animadas de movimento. Deve ter sido esgotante o esforço despendido para montar ali um espectáculo daquele tamanho, que se estendeu ontem ao longo de quase quatro horas.

O espectador, e até o crítico, ficaram ontem, a partir de certo momento, positivamente estonteados pela sucessão dos quadros e rábulas. De todo o espectáculo desprende-se um tal bom gosto, um tal janotismo, quer dos figurinos quer dos cenários, que o «Trunfo é espadas» nada fica a dever ás melhores revistas que em Lisboa tenham sido postas.

Abre o espectáculo uma «feérie» onde as figuras dos quatro naipes, com muita fantasia, nos põem ao corrente de que, por várias razões, o trunfo tem de ser espadas. A partir desse momento, o espectador é bombardeado por vistosos bailados e lindas canções, integrando as intervenções do «compére» que tem junto ao proscénio entreter o publico com engraçadas rábulas enquanto os cenários e as córistas são preparadas para o próximo numero de conjunto.

De todos os intérpretes, é justo que destaquemos José Viana que nos encantou pela facilidade e acerto das composições que lhe dão um lugar de grande actor que talvez não brilhasse somente na revista. Os seus numeros de «Cantadeira do Sporting» e «Inimigo de Lisboa», são duas preciosidades. Camilo de Oliveira tem momentos muito felizes, e, se não brilhou particularmente em qualquer numero, mostrou permanentemente em cena um ofício, um á-vontade, notável.

Barroso Lopes sempre que esteve em cena conduziu o papel, conduzindo até os próprios numeros com uma fantasia e versatilidade encantadoras. Vitor Lima, um actor com particularidades muito curiosas dentre as quais salientamos a mobilidade da máscara e o sentido caricatural e arlequinesco do estilo, cantou e dançou sempre com acerto sendo particularmente feliz o seu «Chiquinho da T. V.». Helena Vieira representou com muito «charme» e malícia. Empregou o seu muito jeito destacando-se em «Cozinha Económica». Fernanda Baptista, que já não está assim muito fresca, cantou muito bem algumas canções, e não nos convenceu em «Mulher de Lisboa». Yola é um dos grandes «monumentos» do espectáculo e essa particularidade aliada á «coqueterie» e gentileza fazem dela um dos grandes trunfos da revista, tendo principalmente em conta o seu numero de «strip-tease». Achamos inutil a vedeta «*francesa*». Não precisamos dela, que, embora seja monumentalmente torneada, tem falta de graça e beleza, embora possua uma bonita voz. As «girls», umas muito uteis, outras autênticas negações para a cena, dão um fundo colorido e vistoso aos grandes numeros. Destacamos ainda a actuação de dois bailarinos que, com Yola, têm bonitos numeros de baile.

Depois de devidamente cortada, embora isso possa constituir um quebra cabeças, a revista vai ser um dos bons espectáculos de Lisboa, e, não nos custa a aceitar que se mantenha até ao fim do ano, o que prova que José Miguel teve visão.

L. d'O. N.

Atrás do reposteiro

- A comédia «O Diabo é um anjinho», em ensaios no Teatro Avenida, tem a seguinte distribuição de figuras: «Mariana», Irene Isidro; «Isabel», Suzana Prado; «Lucilia», Carmen Mendes; «A Mãe», Beatriz de Almeida; «Arsénio», Eugénio Salvador; «Julio», Baptista Fernandes; «O Pai», Alberto Ghira; «Dr. Andrade», Joaquim Miranda; «Dr Adjunto», Rui Luís.
- «Meu amor e eu», é um original de Alice Ogando, que o «Teatro das Comédias» da Emissora vai apresentar na próxima semana.
- O grupo de teatro dos C. T. T., dirigido pelos artistas Maria Schulz e António Sarmento, apresenta nos dias 21 e 22 do corrente no Teatro da Trindade, as peças «O Gebo e a Sombra», de Raul Brandão e os «Autos» «Mofina Mendes» e «Pastoril Português», de Gil Vicente, peças que foram classificadas para as provas finais do Concurso de Arte Dramática, promovido pelo S. N. I.

No Ultramar

* A companhia brasileira de revistas, que está a actuar no Nacional Teatro de Luanda, desde o dia 8 que tem esgotado as lotações daquele teatro com a representação da revista «Garotas do rebolado».

No Brasil

* A actriz Saluquia Rentini, vai reaparecer em São Paulo, na «boite Oasis», em numeros portugueses e brasileiros.

No Monumental

Triunfal êxito «Criada para todo serviço»

Continua no cartaz do Teatro Monumental, o grande êxito de Vasco Morgado — «Criada para todo serviço», a originalissima comédia francesa de Berillet & Grédy, numa adaptação de José Andrade.

O publico elegeu o seu espectáculo, e esse espectáculo está sendo aplaudido por milhares e milhares de espectadores. «Criada para todo serviço», duas semanas de enchentes consecutivas, interpretação notável de um elenco excepcional — Laura Alves, Assis Pacheco, Maria Paula, Maria Dulce, e Artur Semedo.

«Criada para todo serviço» — «Le Don d'Adelle» — conta-nos a história de um casal, como há muitos, que necessitam de uma criada, um dia, contrata uma rapariga de nome Adélia Lapin — nada sabia de cozinha, nada sabia da vida caseira, nada sabia enfim... no entanto ela tinha um dom e era preciso mantê-la. Mas também era verdade que ensarilhava tudo e todos. O que se passará com este fenómeno... que todas as noites o amplo Teatro Monumental regista as mais estrondosas gargalhadas, e os mais entusiásticos aplausos a este grande espectáculo, mais engraçado desde que o riso foi inventado.

IMPÉRIO

«Katia» em 2.ª semana triunfal

«Katia» (o grande amor do Czar) foi um filme que conquistou a sensibilidade do publico cinéfilo lisboeta.

Realizado com sumptuosidade e grandeza próprias dos espectáculos de grande envergadura, «Katia» estreou-se no Império sob os melhores auspicios, constituindo, actualmente, um dos mais festejados programas da semana.

O par romantico do cinema europeu, Romy Schneider (Katia Dolgorouki) e Curd Jurgens (Alexandre II) são os protagonistas do dramático conflito passional arquitectado pela princesa Bibesco, cuja obra literária é hoje conhecida em todo o Mundo.

Rodado em Paris e em Viena, em cenários de uma riqueza de luz e cor verdadeiramente surpreendentes, «Katia», para além do seu tema romantico, apaixonante e opressivo, resulta num espectáculo de crescente «suspense», que empolga da primeira á ultima sequência.

As reconstituições do fabuloso ambiente da corte imperial russa são um motivo de aliciante interesse no decorrer deste filme de mestre Robert Siodmak, que a Imprensa da capital recebeu com os mais largos e justos elogios.

Filme de uma beleza sem par, em que a intriga e o romance se deram as mãos, «Katia» (o grande amor do Czar) conta, ainda, com a colaboração especial de Pierre Blanchar, Monique Melinand e Françoise Brion, á frente de um elenco de muitas centenas de figurantes.

O Império, cuja temperatura interior se mantém invariávelmente nos 21°, assinala, assim, o seu propósito de apresentar filmes do melhor nivel técnico e artístico, mesmo em plena época estival. «Katia», com uma excelente fotografia em eastmancolor, comprova-o perfeitamente.

Cineclubismo

Cine-Clube Católico

Com o filme de Carol Reed, «O nosso agente em Havana», o Cine-Clube Católico promove para os seus sócios, mais uma sessão cinematográfica na próxima segunda-feira, dia 18 do corrente, ás 18 e 30, no cinema Roma.

A B C

Telef. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

Às 20.45 e 22.45 horas

A REVISTA

O TRUNFO É ESPADAS!

CUJA ESTREIA ONTEM FOI UM

ÊXITO!

COM

MAGALI VINCENT, CAMILO DE OLIVEIRA, FERNANDA BAPTISTA, ANITA GUERREIRO, HELENA VIEIRA, YOLA, VÍTOR LIMA

E COM

JOSÉ VIANA e BARROSO LOPES

(ADULTOS)

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds. Telef. 31997 — (M. de 12 anos)

HOJE ás 21.30

Ultima exibição dos grandes filmes

O Favorito dos Borgias

— e —

Estes Homens são Perigosos

6.ª FEIRA, 29: Inauguração da temporada de circo

TEATRO ALEGRE!

HOJE

1.º DOMINGO TRIUNFAL!!!

NO

TEATRO PARA RIR!

VARIEDADES

EMPRESA F. RIBEIRO - HENRIQUE SANTANA — TELEF. 26037

2 SESSÕES

André Villon — Elza Gomes — Cilo Costa — Vera Nunes

Às 20.45 e 23 h.

UMA COMÉDIA ADMIRÁVEL!

COM A MAGNÍFICA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA ANDRÉ VILLON—CILO COSTA EM

UM ESPECTÁCULO IRRESISTÍVEL!

DIVORCIADOS

(Para maiores de 12 anos)

A COMPANHIA VIAJA NOS SERVIÇOS «PANAIR-T. A. P. (VOO DA AMIZADE)

Uma das imagens de «O Mundo de noite»

No EDEN exibe-se

«O Mundo de Noite»

Raras vezes um espectáculo de cinema tem ganho os favores do publico como «O Mundo de Noite». E' caso unico, que os aplausos rompam, momento a momento, fortes e escaldantes, sem que a platea possa reter todo o entusiasmo que o filme lhe motiva.

No final do espectáculo, repetem-se alguns dos numeros mais aplaudidos, e apenas alguns, pois atender os aplausos do publico seria, práticamente, exibir de novo o filme inteiro.

As melhores atracções que actuam nos grandes centros de prazer do Mundo inteiro, como Paris, Londres, Hamburgo, Tóquio, Hollywood e outras grandes cidades, actuam em «O Mundo de Noite», proporcionando a visão feérica e maravilhosa de um espectáculo que difícilmente se repetirá.

UMA DIANA CAÇADORA DE MILIONÁRIOS... A SUA SEDUÇÃO E A COLECÇÃO DE VESTIDOS DE ALTA COSTURA QUE USA, SÃO AS SUAS ARMAS MAIS PERIGOSAS! AS DIVERTIDAS AVENTURAS DE DOIS ENCANTADORES INTRUJÕES!

A GRANDE VEDETA
NADIA TILLER
MAIS BELA E PERTURBANTE QUE NUNCA!

O IRRESISTIVEL CÓMICO
WALTER GILLER
E GRANDE ACTOR!

MAIORES DE 17 ANOS

QUERIDA VIGARISTA

UM FILME QUE VOS FARÁ RIR,

Um filme de Miguel Spiguel sobre Lourenço Marques. Colorido
Aqui é Portugal

DA COMÉDIA DE JACQUES DEVAL
Realização
AKOS VON RATHONY

AMANHÃ no TIVOLI

EXCLUSIVO «LUSOMUNDO»

Preços
Fim de Estação
DE
LÃS, SEDAS
E
ALGODÕES

TODOS OS NOSSOS EXCLUSIVOS A PREÇOS FANTÁSTICOS POR MOTIVO DE OBRAS PARA AMPLIAÇÃO DOS NOSSOS SALÕES DE VENDAS

Ao Ultimo Figurino

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

HOJE E' DIA GRANDE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
(A ENTRECAMPOS)

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ABRE A'S 15 HORAS
O GRANDE ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES, QUE CONVENCE, SATISFAZ E DÁ VONTADE DE VOLTAR

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE DE TUDO PARA COMER E BEBER

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, CINEMA, ETC/

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS «ELÉCTRICOS», AUTOCARROS E COMBOIOS

UMA PEGA 6$50
DOÇARIA CASEIRA
só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

2.ª SEMANA

CRIADA Para Todo Serviço

no teatro MONUMENTAL
T. 55133—ADULTOS M/17 ANOS
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H

VASCO MORGADO apresenta
LAURA ALVES
numa DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA FRANCESA
ao lado de ASSIS MARIA PAULA • MARIA DULCE e ARTUR SEMEDO
uma peça para RIR... mas RIR muito

Aos sábados — TARDES POPULARES • Domingos á tarde ás 16 h

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
UMA COMÉDIA PARA RIR
CIAO, CIAO, BAMBINA
c/ Elsa Martinelli e António Cifariello

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA (M. 17 anos)
Um espectáculo fantástico!
O MUNDO DE NOITE
As melhores e mais sensacionais atracções de todo o Mundo.
Tecnicolor — Technirama

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
A mais famosa obra-prima de «suspense» do genial mestre ALFRED HITCHCOK
O DESCONHECIDO DO NORTE EXPRESSO
com Farley Granger e Ruth Roman
(M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47162
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Todo o esplendor do mundo oriental numa superprodução cheia de encanto e beleza
AS MIL E UMA NOITES
com John Hall—Maria Montez—Sabré

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
A's 21.15 (M. 12 anos)
AVANÇADA PERIGOSA
HORAS DE SONHO

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 h. (M. 17 anos)
AMAR NÃO BASTA
A CASA ENCANTADA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
DE MÃOS DADAS COM O DIABO
com James Cagney — Gynis Johns

TIVOLI — Telefone 50595
3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 6 anos)
Um sensacional programa de WALT DISNEY EM 2.ª SEMANA
O CARRASCO DA FLORESTA
(TECNICOLOR)

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A maior e mais espectacular obra que o cinema realizou com o melhor elenco até hoje reunido
SPARTACUS
com Kirk Douglas — Charles Laughton — Peter Ustinov — Laurence Olivier — Jean Simons — John Gavin — Tony Curtis

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Eddie Constantine no seu melhor filme de sempre
O ETERNO FEMININO
com Nadia Gray e Dominique Wilms
AR CONDICIONADO

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia para rir
CIAO, CIAO, BAMBINA
c/ Elsa Martinelli e António Cifariello

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
UM LADRÃO NA ALTA RODA
NOSSA SENHORA DE PARIS

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M. 12 anos)
O REGRESSO DE ROBIN DOS BOSQUES
O MUNDO É DAS MULHERES

IMPÉRIO — Telefones 55134/5
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Rommy Schneider e Curd Jurgens no vibrante filme colorido
K A T I A
(O grande amor do Czar)

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 — BALCÃO 54154
A's 15.15, 18.15 (M. 6 anos)
2.ª SEMANA
A obra-prima de Charlot
«A QUIMERA DO OURO»
A's 21.30 — (M. 12 anos)

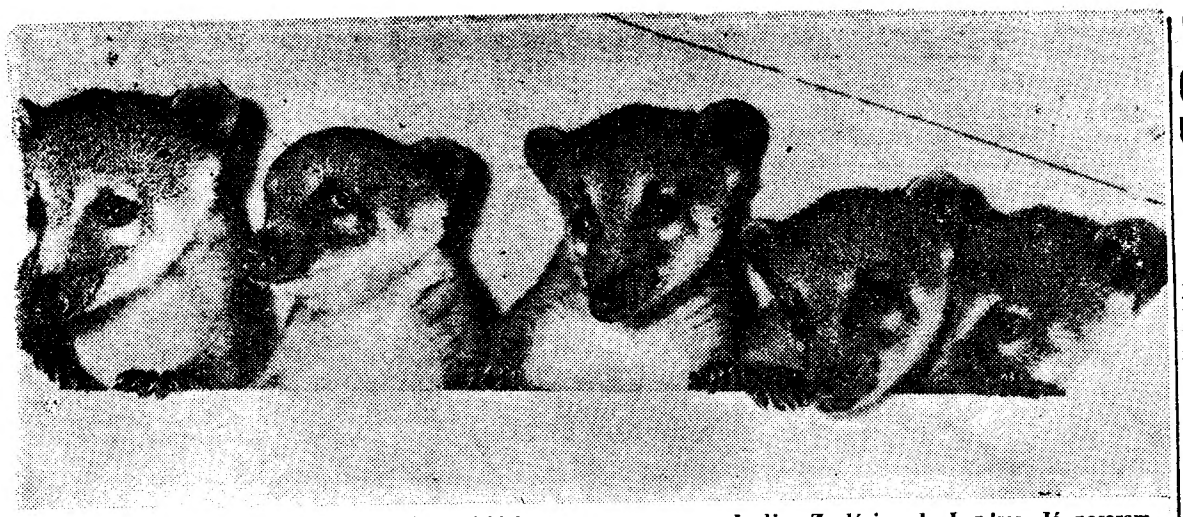
ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
A mais espantosa criação do moderno cinema francês
QUANDO OS LOBOS ATACAM
Uma estranha aventura vivida entre «gangsters» e jovens delinquentes
com Jean Babilee — Jan — Marc — Bory e Pascale Roberts

ODEON — Telefone 26283 (M. 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30
3.º mês do êxito mais sensacional do ano!
11.ª SEMANA
com a famosa vedeta Império Argentina
AMA ROSA
Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.
Temperatura agradável

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
A HERANÇA DA CARNE
com Robert Mitchum e Eleanor Parker

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
ACORDE-ME DEPOIS DA TORMENTA

Em Algés, o «Diário de Lisboa» Cultural — Avenida Combatentes do Pavilhão Cristal.



Grant, Garry, Garth, Griff e Grigi são cinco bichinhos que nasceram no Jardim Zoológico de Londres. Já posaram para o fotógrafo, com uma doçura de desenhos animados de Walt Disney. O que têm a recear são as elegantes que lhes desejam a pele porque a miudagem do Zoo trata-os carinhosamente, como «vedetas» que são

Noventa e nove delegações

estarão presentes na sessão ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas

que começa na terça-feira em Nova York

NOVA YORK, 17 — A guerra fria, ou talvez, o aspecto perigoso das actuais relações entre Leste e Oeste, de que Berlim, a Alemanha e a Europa Central não são senão os pontos de discórdia mais visíveis, preside, uma vez mais, á abertura da sessão ordinária anual — a décima sexta— da Assembleia Geral das Nações Unidas, que se realizará terça-feira, no gigantesco «hall» onde se reunirão as 99 delegações.

São esperados três chefes de Estado ou de Governo — o presidente Benito Nardone, do Uruguay; o presidente Arturo Frondizi, da Argentina; e o príncipe Norodom Sihanouk, do Cambodja — e 52 ministros dos Negócios Estrangeiros, entre os quais estarão os dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética.

O ano passado a Assembleia Geral tinha sido denominada «A africana», por nesse ano terem sido admitidas delegações de muitos países do continente negro. No entanto, a Assembleia «africana», em vez de ter sido enobrecida pelo aparecimento de novas nações, foi o teatro de imprecações de Kruchtchev e das paixões desencadeadas pelas convulsões congolesas.

Este ano, o chefe do Governo soviético não é esperado com a comitiva de dirigentes das democracias populares, mas o aspecto que ele deu aos assuntos mundiais, desde que manifestou os seus sentimentos políticos «á sapatada» na mesa, domina a Assembleia Geral das Nações Unidas. A isto se deve acrescentar o «acompanhamento» feito pelas explosões nucleares, que os soviéticos recomeçaram há pouco.

E' evidente que a concentração geográfica, em Nova York, da diplomacia internacional trará possibilidade de contacto entre Dean Rusk e André Gromiko — o que seria util como sondagem preliminar das possibilidades de negociações entre o Leste e o Oeste a propósito de Berlim. Mas, a recente conferência de Belgrado parece ter desencorajado os Ocidentais a submeterem ao veredicto da O. N. U. questões como o do direito dos Alemães á autodeterminação.

EXPERIÊNCIAS NUCLEARES E DESARMAMENTO

Parece, no entanto, que a delegação dos Estados Unidos está decidida a fazer homologar o fundo moral, jurídico e político de algumas das suas doutrinas. Para isso, os Estados Unidos tentarão aproveitar as vantagens psicológicas da sua grande ajuda material ás jovens nações do facto de a América nunca ter tido colónias ou dependências em África ou no continente asiático. Entre estas doutrinas figurária, certamente, o apelo ao desarmamento, o facto de ter sido a U. R. S. S. a primeira a recomeçar as experiências nucleares, parece ser um argumento de grande importancia, contra a proposta soviética, ainda que utópica, mas, nem por isso menos sedutora, de desarmamento geral e completo.

A questão da conclusão de um acordo para a cessação das experiências atómicas foi inscrita na agenda da Assembleia por iniciativa anglo-americana. Falta saber se os não alinhados de Belgrado, cuja importancia numérica é grande, não continuarão a manter á relutancia que mostraram em condenar a política de força soviética, cada vez que esta potência põe razões de segurança, no sentido estratégico da palavra.

A ADMISSÃO DA CHINA

Contudo, é possível que os Estados Unidos evitem grandes choques nos primeiros dias da sessão, tentando também evitar que a representação da China na O. N. U. seja conferida a Pequim, e que o Governo da Formosa passe a ser considerado autoridade rebelde instalada numa ilha chinesa. Apesar de os Estados Unidos confiarem na improbabilidade da admissão da China Comunista na O. N. U., a diplomacia americana não poderá continuar a adiar de sessão para sessão o problema de representação chinesa, questão que poderia comprometer a comparticipação dos Estados Unidos na O. N. U., o que poria também em perigo a sobrevivência do organismo internacional.

Por outro lado, pensa-se que a União Soviética continuará a recusar-se a aceitar a O. N. U. como árbitro dos seus diferendos com o Ocidente, e limitar-se-á a servir-se da O. N. U., como no passado, de arena para desmantelar a política e estratégia ocidentais.

A delegação soviética empregará, certamente, para atingir os seus fins, os dois meios que já começam a ser tradicionais: emancipação das colónias e ofensiva para submeter o aparelho executivo da O. N. U. á autoridade da União Soviética e do seu grupo.

SISTEMA «TROYKA»?

Relativamente á submissão do executivo da O. N. U. á autoridade da União Soviética, parece evidente que se trataria mais de afastar, ou paralisar, o actual secretário-geral, Dag Hammerskjoeld, do que impor o sistema tripartido «Troyka». No entanto, o sr. «H» espera melhorar a sua posição com a capitulação katanguesa frente ao Governo Central do Congo.

A insultante desconfiança dos Russos relativamente ao secretário-geral da O. N. U. teria reforçado a posição do sr. «H» e ter-lhe-ia também dado a confiança dos afro-asiáticos relativamente ao problema do Congo.

No entanto, a experiência anterior ensina que são normalmente os problemas internacionais que comandam os trabalhos da Assembleia Geral mais do que os assuntos inscritos da agenda. Em 1960-1961 foi o Congo a vedeta dos acontecimentos. Poderia voltar a sê-lo este ano. Mas, a crise de Berlim, pode ser o caso que ocupe maior atenção dos delegados á Assembleia Geral das Nações Unidas, o que faria com que a O. N. U. voltasse a ocupar-se sériamente de política europeia.

Seja como for, é possível que, no caso de a crise de Berlim se agravar, e a O. N. U. proponha soluções que ponham em perigo a posição de um ou do outro bloco, a paz mundial fique em xeque, e se chegue mesmo ao extremo de abertura das hostilidades. — (F. P.).

GROMIKO CONFIANTE

NOVA YORK, 17 — Acolhido no aeroporto desta cidade por Valerian Zorine, representante permanente da U. R. S. S. nas Nações Unidas, e pelo embaixador soviético em Washington, Gromiko, que vem aos Estados Unidos assistir á abertura da Assembleia Geral da O. N. U., declarou aos jornalistas: «Atribuimos importancia considerável a esta sessão da Assembleia, que terá grande numero de questões a examinar».

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o ministro soviético disse: «Ninguém pode predizer os resultados das discussões, mas eu insisto em dizer que faremos tudo quanto pudermos para que se obtenham resultados positivos».

Gromiko, que se deve avistar com o secretário de Estado Dean Rusk, recusou-se a dár opinião acerca dos resultados dessa entrevista: «Não quero manifestar nem optimismo nem pessimismo». — (F. P.).

CHEGARAM a Lourenço Marques os professores que vão reger o Curso de Férias

LOURENÇO MARQUES, 17. — A's cinco horas da manhã, chegaram a esta cidade, de avião, os professores universitários que vêm dar as aulas do Curso de Férias. Apesar da hora matutina, viam-se no aeroporto muitas pessoas que ali tinham ido saudar os catedráticos.

Esta tarde, os professores são recebidos pelo governador-geral, contra-almirante Sarmento Rodrigues, e em seguida são homenageados com uma recepção oferecida no liceu masculino pelos antigos estudantes de Coimbra.

Na Camara Municipal haverá uma sessão solene a que preside o governador-geral, e em que o prof. dr. Miranda Barbosa falará sobre «Sentido da Cultura e Governo». — (A. N. I.).

HIPISMO

São finalistas do Campeonato Nacional

os capitães Semedo de Albuquerque, Neto de Almeida, Craveiro Lopes e Jorge Matias

O Concurso Hípico da Figueira da Foz teve ontem a sua 4.ª jornada que tinha como principal atractivo a 3.ª e ultima prova classificativa do Campeonato de Portugal do Cavaleiro de Obstáculos, a qual foi disputada num percurso tipo «Grande Prémio».

Pena foi que a chuva tivesse prejudicado a reunião, tirando-lhe parte do brilhantismo de que ela se revestiria. A prova destinada a juniores e amazonas não se efectuou, de modo que o programa começou a cumprir-se com a prova «Comissão Municipal de Turismo» que forneceu a seguinte classificação: 1.º, major Fernando Cavaleiro, em «Minerva», em 53,8 s.; 2.º, capitão António Romeiras, na «Vénus», 54,4 s.; 3.º, major Semedo de Albuquerque, no «Vate», 55 s.; 4.º, Manuel Malta da Costa, no «Invento», 56,2 s.; 5.º, o mesmo cavaleiro, no «Novelista», 56,4 s.; 6.º, D. Ana Maria Ribeiro Ferreira, no «Falcão», 1 m. 0,2 s.; 7.º, tenente Marques Pereira, na «Odalisca», 1 m. 1,2 s.; 8.º, capitão Alvaro Sabbo no «Malabar», 1 m. 1,4 s.

A seguir disputou-se a prova «Camara Municipal da Figueira da Foz», a contar para o apuramento dos finalistas do campeonato de Portugal. Eis a classificação: 1.º, capitão Semedo de Albuquerque, em «Clinty», 4 p., 1 m. 10,4 s.; 2.º, capitão Craveiro Lopes, no «Granadeiro», 8 p., 1 m., 11,4 s.; 3.º, major Rhodes Sérgio em «Nocivo II», 8,5 p., 1 m. e 25 s.; 4.º, capitão Neto de Almeida, no «Joc de L'Ile», 8 3/4 p., 1 m. 25,2 s.; 5.º, capitão Jorge Matias, em «Liffey-Bank», 12 p., 1 m. 8,4 s.; 6.º, D. Ana Maria Ribeiro Ferreira, em «Hight-Society», 18,5 p., 1 m. e 33 s.; 7.º, capitão Leopoldo Severo, no «Conhaque», 20 p., 1 m. e 31 s.; 8.º, capitão Alvaro Sabbo, no «Rebelde», 24 p., 1 m. 10,2 s.

Desta maneira os quatro finalistas são: cap. Semedo de Albuquerque, que totalizou 31 pontos; 2.º cap. Neto de Almeida, 30 p.; 3.º, cap. Craveiro Lopes, 21,5 p.; 4.º, cap. Jorge Matias, 20,5 p. Trata-se, sem duvida de quatro dos nossos melhores concursistas e em qualquer deles o título virá a assentar bem.

A final reveste-se do maior interesse, visto que cada concorrente tem de fazer o percurso no seu cavalo e no dos restantes. Nestas condições temos como favorito o cap. Neto de Almeida, que, aliás, com «Joc de L'Ile», forma o conjunto campeão. E' que «Joc de L'Ile» constituirá para os restantes finalistas maior dificuldade do que «Clinty», «Granadeiro» ou «Liffey-Bank» será para o cap. Neto de Almeida. Mas... tudo poderá acontecer.

O 2.º Benfica-Peñarol

disputa-se hoje ao fim da tarde

O jogo Peñarol-Benfica, que hoje ás 19 e 30 (hora portuguesa) se disputa em Montevideu, para a «Taça Intercontinental», marca como um acontecimento de interesse no dia desportivo. Tanto uma como outra das equipas têm consigo a responsabilidade do importante encontro e o desejo de uma vitória. Se para Montevideu o Peñarol-Benfica é o encontro do ano, para os portugueses o jogo está a ser aguardado com grande interesse, ligando-se á importancia do desafio a popularidade do grupo português.

A constituição das equipas só será conhecida á hora de começar o jogo. Do lado do Peñarol parece não haver problemas quanto á formação do seu grupo, que deverá alinhar com: Maidana; Martinze e Cano; Gonzalez, Gonçalves e Aguerre; Cubilla, Ledesma, Sasia, Spencer e Joya.

O Benfica luta com a baixa de Saraiva, prevendo-se que tenha de ser substituído por Humberto, estreante em jogos internacionais. Assim, a linha que o Benfica apresentará talvez seja: Costa Pereira; Angelo, Humberto e Mário João; Neto e Cruz; José Augusto, Santana, Aguas ou Coluna, Coluna ou Mendes e Cavem.

A equipa de arbitragem, escolhida entre as três propostas pelo Colégio de Arbitros da Argentina, é constituída por Carlos Nai Fonio (árbitro) e José L. Praddande e Juan Brozzi (juízes de linha).

DOMINGO, 24 DE SETEMBRO

Excursão da C. P. em colaboração com a Empresa Geral de Transportes a

PENACOVA — CRUZ ALTA BUÇACO - LUSO

Preço — 3.ª classe 165$00

compreendendo: comboios rápidos—autocarros — almoço de conta da organização na Pensão Avenida, em Penacova.

HORÁRIO DA EXCURSÃO

IDA

COMBOIO — Lisboa (Santa Apolónia): 8-55, partida. Coimbra-B: 11-50, chegada.

AUTOCARRO — Coimbra-B; 12, partida. Penacova: 12-50, chegada; 14-45, partida. Cruz Alta: 15-25, chegada; 15-40, partida. Buçaco: 15-55, chegada; 16-35, partida. Luso: 16-50, chegada.

VOLTA

AUTOCARRO — Luso: 17-45, partida. Coimbra-cidade: 18-30, chegada.

COMBOIO — Coimbra: 20-05, partida. Coimbra-B: 20-09, chegada; 20-19, partida. Lisboa (Santa Apolónia): 23-15, chegada.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa nas: Avenida Praia da Victória, 36 e 38; na Travessa do Cais do Tojo, 15; na Rua Almeida e Sousa, 14-A: na Avenida de Roma, 4-B; na Rua Marquesa de Alorna, 22-A e na Rua dos Anjos, 77-A.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

VELA

A regata «Fim de época» dos iates de grande e pequeno cruzeiro

Organizada pela Associação Naval de Lisboa disputou-se hoje a regata «Fim de época» para assinalar o encerramento da actividade desportiva dos iates de grande e pequeno cruzeiro durante o ano.

Os iates largaram ás 9 horas de Belém. De grande cruzeiro o «Brisker», do conde Stucky du Quay, «Foxhound», de Ernesto Mendonça, «Sunday», do dr. José Gonçalves, «Manita», do eng.º Maria Galvão, «Antares», de Leland Gilbert, «Whisper», de Alexandre Black e «Canção do vento I», do dr. Rui Vidal.

Dos iates de pequeno cruzeiro inscritos para a regata somente dois compareceram á largada.

A regata, com o percurso de 23 milhas, tinha marcada a rondagem do barco dos Pilotos e uma balisa colocada em frente da cabeça do porto, regresso ao navio dos Pilotos, Cascais e Belém.

O pouco vento tornou, de princípio, morosa a regata, que deve terminar durante a tarde.

O BRASIL prepara a realização dos II jogos luso-brasileiros

RIO DE JANEIRO, 17 — A Confederação Brasileira dos Desportos está a trabalhar meticulosamente na organização dos segundos jogos luso-brasileiros, cuja realização lhe cabe promover em 1962.

O programa elaborado pelo coronel António Barcelos, deve, depois de aprovado pelo presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, João Havelange, ser enviado para Lisboa, a fim de ali ser devidamente ratificado pela Direcção-Geral dos Desportos.

A exemplo do que se fez o ano passado em Portugal, a Confederação Brasileira dos Desportos distribuirá os jogos por várias cidades brasileiras. Assim, o programa será cumprido nas cidades de Belem, Salvador da Baía, Recife, Vitória, São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, dando oportunidade a grande numero de brasileiros de ver em acção, os maiores atletas das duas nações. — (A. N. I.).

DESPORTOS

O «EUROPEU» DE HÓQUEI EM PATINS

A vitória (1-0) sobre a Espanha pode conduzir-nos à revalidação do cobiçado título

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

TURIM, 17 — Em ambiente de grande expectativa as equipas de Portugal e Espanha preencheram a ultima parte do programa de ontem, disputando o encontro de maior interesse da sessão.

Contra o que seria de esperar — e é já tradicional nos despiques entre as duas formações—, o jogo não se revestiu de qualquer emoção, actuando os dois «cinco» com surpreendente calma, descontraídos, aqui e ali desconfiados das intenções contrárias...

Cautelosos na defesa, procurando tirar proveito dos contra-ataques, estes desenvolvidos sempre com rapidez, as equipas chegaram ao intervalo empatadas a zero bolas. E se bem que os hoquistas lusitanos tivessem patenteado ligeiro ascendente, mais vincadamente nos cinco priceiros minutos, o certo é que o guardião adversário não foi chamado a intervenções perigosas.

Na outra baliza, Moreira, só uma vez a remate de Gallen teve oportunidade para ser aplaudido.

O segundo período, que seria bastante superior ao primeiro, forneceu-nos uns quantos ataques perigosos dos espanhóis nos momentos iniciais, para entrar seguidamente no jogo de parada e resposta, quebrado pelo golo de Perdigão *(14 minutos), que seria o unico do encontro.*

Já na posição de vencedores, os lusitanos souberam tornear todas as dificuldades que surgiram com a enérgica reacção do antagonista, mantendo a vantagem alcançada no marcador até ao fim.

As equipas alinharam:

PORTUGAL — Moreira, Vaz Guedes, Adrião, Perdigão e Livramento.

ESPANHA — Largo, Capdevilla, Gallen, Sabater e Salarich.

Nos outros jogos verificaram-se os seguintes resultados:

França- Bélgica, 1-3; Suiça-Inglaterra, 5-0 e Alemanha-Jugoslávia. 10-0. (sessão da tarde).

A' noite: Inglaterra-França, 8-1 e Itália- Holanda, 2-0.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
PORTUGAL ..	8	7	1	0	56-11	15
Itália	8	7	1	0	28- 7	15
Espanha	8	7	0	1	39- 8	14
Alemanha	8	5	0	3	31-14	10
Suiça	9	5	0	4	35-28	10
Bélgica	9	3	0	6	24-42	6
Inglaterra.. ...	9	2	0	6	22-42	4
Jugoslávia	8	1	0	7	12-53	2
França	9	0	0	9	6-54	0

Jogos da ultima jornada: Holanda-Jugoslávia; Portugal-Alemanha e Espanha-Itália.

NATAÇÃO

Partiram hoje para Sevilha os nadadores que vão disputar o Espanha-Portugal

Seguiram hoje, de manhã, para Sevilha os nadadores portugueses que vão participar no encontro Espanha-Portugal, cujas provas se efectuam naquela cidade nos dias 19 e 20.

A equipa nacional é formada pelos seguintes nadadores: Felga Ribeiro, Eduardo Sousa, Antonio Bessone Basto, Vitor Fonseca, Luís Vaz Jorge, José Manuel Fonseca, Edgar Graça, Carlos Fonseca, José António Sacadura e António José dos Santos.

Os nadadores, fazendo a viagem de autocarro, devem chegar a Sevilha cerca das 20 horas e foram acompanhados pelo seleccionador Rodrigo Bessone Basto e comodoro Joel Pascoal, presidente da Federação Portuguesa de Natação aos quais se reunirão, em Sevilha, os secretários da Federação, António Santos e Pinto de Lima.

Os programas das provas são os seguintes: 1.º dia: 1500 m. livres, 100m. livres, 200 m. bruços, 4×100 m. estilos. 2.º dia: 400 m. livres, 200m. mariposa, 200 m. costas, 4×200 m. livres. Ambas as sessões começam ás 22,30.

TÉNIS

Os «Internacionais» de Portugal reunirão valorosos campeões

Mantendo uma tradição das mais brilhantes do nosso ténis, vão disputar-se, de 20 a 24 do corrente, nos «courts» do Sporting Clube de Cascais (Parada), os Campeonatos Internacionais de Portugal, com organização técnica da Federação Portuguesa de Lawn-Tennis e o valioso patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Recentemente, estiveram em Espanha o presidente da F. P. L. T., J. M. de Serra e Moura, acompanhado doutro dirigente daquele organismo, Alfredo Roquete, que puderam assegurar para o certame, que se realiza dentro de poucos dias, a vinda dos espanhóis Manolo Santana e José Luís Arilla, de J. Drobny e do inglês Billy Knight, além das jogadoras espanholas Pilar Barril e Ana Maria Estalella e da inglesa Elizabeth Starkie.

E' contra estes valorosos campeões, todos eles possuidores de valosos palmarés, que os nossos melhores jogadores terão de tomar proveitoso contacto durante os cinco dias em que as instalações do aristocrático clube da Parada se animarão extraordinàriamente.

O «DIÁRIO DE LISBOA», em Torres Novas, é vendido na TABACARIA CENTRAL e pelo conhecido vendedor sr. Costa Pereira

Seguiu para Belgrado a equipa do Sporting que defrontará o Partizan *no próximo dia 20*

Rumo a Belgrado, partiram, esta manhã, do Aeroporto da Portela, os jogadores de futebol do Sporting, que defrontarão, na capital jugoslava, a famosa equipa do Partizan, encontro da 2.ª «mão» da eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus».

A partida só se verificou cerca das 11.30, por atraso do avião.

O facto da turma portuguesa não ter conseguido mais do que um empate (1-1) na partida jogada no Estádio Alvalade, não buliu com a boa disposição dos futebolistas do Sporting, todos confessadamente dispostos a lutar do primeiro ao derradeiro minuto pelo triunfo.

Chefiada pelo sr. dr. Nunes dos Santos, vice-presidente da colectividade, a comitiva sportinguista inclui, além do dirigente da secção, Felisberto Vaz, o médico do clube, dr. Arménio Maia Ferreira, e o massagista Manuel Marques, os seguintes jogadores: Carvalho, Rodrigues; Lino, Morato e Hilário; Lucio, Fernando Mendes e Perides; Hugo, Serranito, Figueiredo, Géo, Morais e Monteiro.

Antes que os elementos da caravana tomassem lugar no avião que os conduziria a Belgrado, recolhemos algumas opiniões sobre o jogo da próxima quarta-feira, dia 20, que apresentamos em seguida.

Em primeiro lugar, o sr. dr. Nunes dos Santos manifestou-nos as suas esperanças num bom resultado, que possibilite ao Sporting a «chance» de um terceiro jogo, pelo menos.

O sr. Felisberto Vaz, que comanda o sector das actividades futebolísticas do grande clube português, afirmou-nos:

— Vamos com todas as esperanças num excelente resultado. O Sporting costuma agigantar-se nestes jogos no estrangeiro, e eu espero, sinceramente, que a sorte não nos abandone.

O «capitão» Mendes, que regressou á equipa, após ligeiro afastamento, considerou o encontro muito difícil, aguardando, porém, que a equipa consiga tornear o obstáculo.

A seu lado, Perides, de todos o mais arrojado, não teve receio de confessar-nos o seu optimismo, vaticinando um empate em Belgrado.

Do mesmo modo, embora titubeantes, se manifestaram Lino, Morato, Hilário e Carvalho — precisamente os homens encarregados de sustar o anunciado (e adivinhado...) rompante dos Vislasvski, Vukelic, Galic...

Concluimos com os prognósticos de Lucio e Géo, os dois brasileiros da comitiva, cuja boa disposição é já tradicional.

O primeiro, lembrando que os adversários forçariam o ataque logo de começo, disse-nos:

— Após esse ímpeto inicial, se a sorte nos proteger de modo a mantermos a igualdade, talvez possamos dar uma alegria aos sportinguistas.

O segundo, concordando com as palavras do colega e patrício, fechou esta reportagem, afirmando:

— O Sporting pode jogar bem, apesar de tudo favorecer o seu adversário. Animo e vontade de conseguir o melhor resultado, são as palavras de ordem desta rapaziada que segue para Belgrado.

JUNIORES DA A. F. L.

Começou o Campeonato de Lisboa cabendo ao Belenenses o melhor resultado

Os estreantes — Tarujense e Alhandra — empataram

Os juniores da A. F. L. entraram hoje em acção para disputarem mais um campeonato distrital da I Divisão, que reune, como é regulamentar, dezasseis equipas, duas das quais — Tarujense e Alhandra — vieram da II Divisão, não se podendo dizer que tenham entrado mal, porquanto, ambas visitantes, puderam impor empates aos seus adversários.

Os clubes de primeiro plano no futebol lisboeta ganharam os seus encontros, mas só um deles — o Belenenses — marcou com clareza a sua superioridade.

Damos, a seguir, breves notas sobre os desafios desta manhã.

SÉRIE A

Algés, 1 Atlético, 2

Jogo em Algés. As equipas alinharam:

ALGÉS — Azevedo; Barbosa e Natalino; Silva, Saraiva e Vieira; Alho, Nunes, Carlos Alberto, Crespo e Arede.

ATLÉTICO — Ventura; Acácio e Valdemar; Candeias, Lobo e Pinhal; Serrão, Horta, Oliveira, Mário e Neves.

ÁRBITRO — César Pires.

Ao fim da primeira parte, que decorreu equilibrada, o Algés ganhava por 1-0, golo de Carlos Alberto, aos 18 minutos.

No segundo tempo os alcantarenses estiveram melhores ao ataque e mercê disso marcaram dois golos, aos 14 minutos, por Oliveira e aos 25, por Ferrão.

Estoril, 0-Tarujense, 0

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Mário Pinto. Os grupos:

ESTORIL — Paiva Couceiro; Lourenço e Vieira; Miranda, Pinheiro e Dolores; Ferreira, Soares, Leitão, Amaral e Gonçalves.

TARUJENSE — Sérgio; Lucas e Jorge; Vítor Teixeira, Ribeiro e J. Lemos; Costa, Gamboa, Dias, Serra e Reis.

Um largo período da primeira parte pertenceu ao Tarujense, mas sem resultado. O Estoril, porém, recompos-se e teve várias oportunidades de golo que no entanto os seus avançados não souberam concretizar. No segundo tempo o grupo estorilista manteve domínio, mas a falta de remate dos dianteiros, e também a boa actuação da defesa contrária, permitiu que o jogo terminasse sem golos.

Palmense, 0-Sporting, 3

Jogo no campo «José Ramos», sob a direcção de Carlos Bica. As equipas alinharam:

PALMENSE — Hernani; Bandeirinha e Barros; João, Quintela e Abílio; Luís (Nascimento), Soares, Domingues, Gomes e Sampaio.

SPORTING — Raimundo; Rodrigues e Mena; Cenário, Penalva e Pinto (Amaral); Carlos Manuel, Eduardo, Teixeira, Marques e Cruz.

Ao intervalo: 0-3.

A primeira parte foi de superioridade dos visitantes que chegaram ao fim com três golos no activo — tentos marcados por Teixeira, Marques e Canário, respectivamente, aos 3, 15 e 35 minutos.

Na 2.ª parte o jogo foi mais repartido por melhor réplica do Palmense e não se fizeram tentos.

Amadora, 1-Casa Pia, 2

Jogo na Amadora. Árbitro, Mário Santos. Os grupos:

AMADORA — Vasco (Armando); Coimbra e Carlos; Monta, Teixeira e Serafim; Durand, Almeida, Chinita, João e Nunes.

CASA PIA — Fonseca; Beirão e Mário; Gomes, Elídio e Carromeu; Santos, Neves, Carreira, Alexandre e Seminário.

O guarda-redes da Amadora blocou uma bola e entrou depois na sua baliza, concedendo assim um tento aos casapianos, que aos 34 minutos, por intermédio de Carreira, aumentaram a vantagem.

Na segunda parte o Casa Pia superiorizou-se ao grupo local, mas não concretizou essa vantagem.

O Amadora, aos 34 minutos, na transformação de uma grande penalidade, marcou um golo por Coimbra.

SÉRIE B

Benfica, 2-Torriense, 0

Jogo no Campo Grande, sob as vistas de Fernando Gomes. Os grupos formaram:

BENFICA — Melo; Figueira (Costa) e Fernandes; Gervásio, Maçarico e Brás; Guerreiro, Tavares, Rosseau, Cesarino e Testas.

TORRIENSE — Pereira; Lucas e Leonel; Penetra, Alves e Ferreira; Florindo (Bogalho), Campos, Jerónimo, Pedroso e Noé.

Ao intervalo, 1-0.

De uma maneira geral superioridade do Benfica, sem duvida, mais equipa. O primeiro golo resultou de um «penalty» bem transformado por Gervásio.

A um minuto do recomeço Cesarino marcou o golo que fixou o resultado

Belenenses, 5-Sacavenense, 0

Jogo no Estádio do Restelo. As equipas:

BELENENSES — João José; Bernardino e Serras; Herminio, Quaresma e Cardoso; José Alberto, Silva, Azevedo, Martins e Carlos Sousa.

SACAVENENSE — Moreira; Custódio e Cruz; Roma, Cipriano e Eugénio; Casimiro, Elias, Oliveira Valente, Rocha e Gaião.

ÁRBITRO — Mário de Almeida

Exercendo acentuado domínio durante todo o encontro o Belenenses, terminando a primeira parte a ganhar por 1-0, concluiu o jogo com cinco golos a favor marcados por Silva (3) e Azevedo (2).

Vilafranquense, 2-Alhandra, 2

VILA FRANCA DE XIRA, 17. — (Pelo telefone). — Jogo no campo do Cevadeiro. Os grupos alinharam:

VILAFRANQUENSE — Carmo; Gonçalo e José Carlos; Machão (Julio), João e Fonteiro; Seitil, Rui, Moreira, António José e Bacalhau.

ALHANDRA — Augusto; Helder e Alberto; Jordão, Tomás e Cartaxo; Torrão, Claudio, Soares, Antunes e Oliveira.

ÁRBITRO — Fernando Martins.

Ao intervalo 1-0. O jogo decorreu equilibrado pelo que o resultado se aceita sem custo. O unico tento da 1.ª parte foi marcado por António José.

Na 2.ª parte, o Alhandra passou de vencido a vencedor, com golos de Oliveira e Soares, aos 7 e aos 16 minutos. Aos 21 minutos, Seitil fixou o resultado em 2-2.

Charneca, 3-Olivais, 3

Jogo na Charneca, arbitrado por Manuel Luís e disputado pelos seguintes jogadores:

CHARNECA — Figueiredo; Daniel e Alfredo; Fernando, Leonel e Vítor; Madeira (C. Alberto), Laurindo, Mário, Cruz e Farinha.

S. L. OLIVAIS — Achemann; Tiago e Alçada; José Carlos, Quintino e Fernando; Eloi, Vidinha (Olimpio), Peias, Rosa e Mendonça.

Ao intervalo, 0-0. O jogo foi despido de interesse, pois as duas equipas exibiram-se bastante mal, debaixo do ponto de vista técnico. Apenas, a incerteza quanto ao resultado ofereceu interesse, com os locais a empatarem por três vezes, a ultima das quais no derradeiro minuto e de grande penalidade.

Marcaram pelo Charneca: Laurindo (2) e Mário; e pelo Olivais: Olimpio, Mendonça e José Carlos

Desporto no Ultramar

Os atiradores portugueses em evidência em Joanesburgo

JOANESBURGO, 17. — Os atiradores portugueses do Sport Clube de Lourenço Marques tiveram honrosa actuação nos Campeonatos Nacionais de tiro ao alvo dos quais saiu vencedor o veterano atirador olímpico sul-africano, Mike Victor com 1937 pontos.

As classificações dos portugueses foram as seguintes: António Marques, nas três posições conseguiu o 2.º lugar na posição de joelhos. Fausto Moniz Barreto, na sexta competição, a 100 metros obteve o 3.º lugar, logrou um 4.º lugar na primeira prova e um 6.º na terceira, á distancia de 50 metros.

O atirador português com melhor conjunto de classificações foi Amadeu Bolon que nas várias provas obteve dois 4.ºs lugares e dois 7.ºs.

Houve ainda uma competição inter-regional, ficando em primeiro lugar o Orange Free State com 2040 pontos, seguido do Joanesburgo Rifle com 2020 pontos e em 3.º o Sporting Clube de Lourenço Marques com 2000 pontos.

Participaram nas provas 124 atiradores em representação de numerosos clubes sul-africanos. — (L.).

Ténis de mesa em Luanda

LUANDA, 17. — Nos encontros da primeira jornada do Campeonato de Luanda de ténis de mesa, registaram-se os seguintes resultados: Sporting-Nun'Alvares 5/0. Luanda-Benfica, 5/1 e Ferroviário-Atlético, 5/2.

Futebol em S. Tomé

CIDADE DE S. TOMÉ, 17. — Realizou-se no Estádio «Sarmento Rodrigues», a contar para a segunda mão da segunda eliminatória da Taça de S. Tomé, o encontro de futebol entre as equipas do Futebol Clube da Trindade e do Sporting Clube de S. Tomé. O encontro terminou com a vitória do Trindade por 3-1, golos obtidos na segunda parte do encontro. Com esta vitória do Trindade, as equipas têm que fazer agora um terceiro jogo para desempate, visto que no primeiro encontro o Sporting vencera o seu opositor pela marca de 2-0. — (A. N. D.

Confirma-se a existência de negligências graves no violento incêndio que destruíu o prédio da Praça da Figueira

Como acentuámos, no próprio dia em que ocorreu o sinistro, uma inconcebível série de negligências graves esteve na base das proporções terríveis atingidas pelo incêndio que destruiu interiormente o prédio sito á esquina da Rua da Prata com a Praça da Figueira.

A despeito de, entretanto, se entretecer uma teia de boatos, postos a circular para defesa deste ou daquele sector de interesses, ficaram de pé os factos por nós relatados, a clamarem a mais rigorosa, completa, pormenorizada e escrupulosa investigação das autoridades competentes.

As responsabilidades que porventura venham a caber a uns ou a outros transferem-se, agora, para os investigadores e inquiridores. A estes competirá, por imperioso dever imposto á função, por cobro á sucessão de negligências.

A lei e o interesse publico exigem-no com tanto maior necessidade, quanto é certo estarem em jogo os tais interesses económicos de elevado nível.

Estão em jogo, perante a opinião publica, o prestígio e a capacidade das autoridades investigadoras, como de resto já devem ter-se apercebido, todos aqueles que, nos seus quadros, têm funções de mando e direcção.

Não se poderá admitir a mais ligeira quebra de ritmo, o mínimo desleixo e a menor inconsideração, sob pena de se poderem revestir de outras roupagens, deixando na consciência do povo traços de suspeita e de desconfiança.

O extraordinário melindre de uma situação complexa

Neste, como em poucos casos, as autoridades ver-se-ão forçadas a caminhar sobre o fio da navalha, com o maior estoicismo. A unica benesse que daí lhes advirá só poderá ser a consciência do dever cumprido no interesse geral e o exemplo de uma atitude enérgica, para que situações destas se não repitam. Como em todos os casos de incêndio, a Polícia de Segurança Publica participou a ocorrência, remetendo depois, a participação á Polícia Judiciária. O processo resultante será por esta instruido, de forma a determinar-se se houve ou não o crime de fogo posto, dano voluntário ou involuntário, negligência culposa ou não, ou, ainda, completa irresponsabilidade.

Além das investigações próprias (e seria desejável que a estas se procedesse com a maior urgência), a Polícia Judiciária juntará aos autos os relatórios dos peritos do B. S. B. (sempre elaborados em qualquer fogo) e da Comissão de Explosivos (esta chamada a pronunciar-se pelo facto de existirem, no segundo andar do prédio, as instalações de um armeiro).

Antigamente, a Polícia Judiciária teria a sua capacidade de acção circunscrita a estes dois relatórios, ás investigações e interrogatório de testemunhas. Na actualidade, porém — e isso não constitui desprimor para quem quer que seja — dispõe dos inestimáveis préstimos da Polícia Cientifica, que terá, por

(Continua na 10.ª página)

CONTINUAM as prisões dos bascos acusados de sabotagem

MADRID, 17. — Continuam no país basco, as prisões e os interrogatórios em consequência dos actos de sabotagem perpetrados o Verão passado, sabe-se de boa fonte.

Foram agora transferidos da prisão de Faranchabel, perto de Madrid, 23 presos. A maior parte são suspeitos de filiação comunista ou socialista.

O actual inquérito da Polícia em Guipuzcoa, na Biscaia, e na provincia de Alada foi motivado por dois actos de sabotagem contra os caminhos de ferro: O primeiro, cometido em 18 de Julho, perto de San Sebastian, descoberto a tempo. O segundo, em 21 de Agosto, na linha Santander-Bilbau, que causou dois mortes e sete feridos. Neste comboio seguiam antigos combatentes que tinham participado numa parada militar em San Sebastian. São ainda acusados de terem deitado fogo a duas bandeiras nacionais da Espanha. — (R. e F. P.).

ABANDONOU UM CADÁVER no Hospital de S. José

Esta manhã, um «taxi» chegou junto do Banco do Hospital de S. José e o respectivo motorista anunciou que trazia no seu carro o cadáver de um indivíduo que fora acometido de doença subita na Rua de S. Bento. Os funcionários do Banco retiraram o cadáver do «táxi» e levaram-no para dentro. Quando voltaram já o motorista de «táxi» tinha partido, sem se identificar.

Desconhece-se a identidade do indivíduo morto, o qual aparenta ter cerca de 50 anos.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

"INFANTE DOM HENRIQUE"

VIAGEM INAUGURAL

A sair de Lisboa em 4 de Outubro, escalando **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos da Costa Oriental.

O «TOTOBOLA»

APOSTAS MÚTUAS DO FUTEBOL

A PARTIR DE HOJE PODERÁ PREENCHER OS BOLETINS DAS APOSTAS DA PRIMEIRA JORNADA DO «NACIONAL», A REALIZAR NO DIA 24, NAS AGÊNCIAS

HAVANESA DE PARIS, LDA., Av. de Paris, 8-D
HAVANESA DE ALVALADE, LDA., Av. da Igreja, 34-B
e HAVANESA DO ALTO S. JOÃO, LDA., Parada do Alto S. João, 5-A

Afinal é... *Sophia Loren*

Eis a resposta á pergunta que lhe fizemos na primeira página. Trata-se de Sophia Loren, que exibiu este chapéu na recente visita a Londres

Os Estados Unidos deflagraram ontem a sua segunda bomba atómica após a moratória de três anos

WASHINGTON, 17 — Após uma moratória que durou três anos, os Estados Unidos fizeram, ontem, deflagrar a sua segunda bomba atómica em dois dias, coincidindo com a 11.ª explosão de um engenho russo similar, em quinze dias.

Ao anunciar que os Estados Unidos haviam realizado nova experiência atómica no deserto do Nevada, a Agência de Energia Atómica norte-americana acrescentava que a União Soviética havia provocado nova deflagração de uma bomba nuclear, na atmosfera.

No seu comunicado, aquela agência referia que o engenho soviético possuia a potência de uma megatonelada — ou seja: o equivalente a um milhão de toneladas de TNT. Tal potência, embora enorme, fica muito longe das 100 toneladas anunciadas por Nikita Kruchtchev para a nova bomba atómica russa.

Seguindo as relutantes instruções do presidente Kennedy, a Agência de Energia Atómica recomeçou, anteontem, as suas experiências nucleares, subterraneas para evitar a queda de poeiras radioactivas.

Por seu turno, todos os engenhos soviéticos têm sido deflagrados na atmosfera, criando radiações que constantemente circundam o Globo e que, se se tornarem demasiadamente densas poderão afectar gravemente a saude da Humanidade.

Segundo consta, as experiências norte-americanas — as primeiras realizadas desde 30 de Outubro de 1958 — têm por objectivo o aperfeiçoamento de pequenas armas nucleares de campanha, o que contrasta com os russos, flagrantemente empenhados em bombas de maior potência, capazes de produzir a queda de mortíferas poeiras radioactivas.

Nos círculos geralmente bem informados crê-se que os Estados Unidos prosseguirão nas suas experiências subterraneas, mas não está posta de parte a possibilidade de realizarem explosões na atmosfera.

Há informações de que a explosão da bomba norte-americana ontem deflagrada não possuia potência superior a algumas centenas de milhar de toneladas de TNT.

Três das explosões registadas na Russia, antes da que ontem se verificou, acusaram a potência de vários milhões de toneladas daquele explosivo. — (A. N. I.).

Vem aí o Outono, [...] gido Inverno. A[...] vas vieram já [...] praias os ultimo[...] amplo areal de [...] Oeiras, que nos [...] se enche de uma [...] lenta, apresenta[...] aspecto desolad[...] baixo document[...] nhistas, mas fi[...] res, ocupando a[...] botes varados e[...] trechos que fic[...] pescarias, quan[...] de novo tranq[...]

A chuva não prejudicou o tradicional brilho das cerimónias inaugurais da Feira de Benavente

BENAVENTE, 17 (Pelo telefone) — Dia de festa, o de hoje, para a laboriosa população desta vila ribatejana. A localidade de antigas e arreigadas tradições e apego á terra, comemorou com alegria, a inauguração da sua tradicional feira, que se prolongará até ao dia 21.

Logo de manhã, a banda de musica de Benavente, com o rancho folclórico e os campinos a cavalo, percorreu as principais artérias desta pitoresca vila, anunciando a festa, cuja beleza, apesar da chuva, não foi diminuida.

Muitos foram os convidados, que aqui se deslocaram. Pouco depois dás 10 horas, já aqui se encontravam, para assistir ás festas, entre outras individualidades, os srs. brigadeiro Lino Valente, governador civil de Santarém, dr. Jacob Pinto Correia, presidente da Camara de Santarém, eng.os Nazaré de Oliveira e Calheiros Lopes, presidente da Comissão Distrital da U. N.; dr. Barreiros Nunes, presidente da Comissão da Feira do Ribatejo, e restantes componentes.

Os convidados foram recebidos pelos srs. drs. António Gabriel Ferreira Lourenço e Egas Benance Correia Abreu, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Benavente, e vereadores. Depois da abertura da feira e do mercado de gados, onde se efectuaram algumas transacções, houve uma largada de pombos-correios, seguido de um vistoso desfile de campinos. Na igreja Matriz, houve, ás 11 horas, missa solene, mandada dizer pelo município local.

Terminada a cerimónia liturgica, efectuou-se no recinto junto ao campo da feira, uma largada de touros da ganadaria do sr. eng. Calheiros Lopes, que foi presenciada pelas entidades oficiais e numeroso publico. Apesar de novilhos, os animais deram que fazer a dezenas de espontaneos toureiros.

Seguidamente, na elegante residência do sr. presidente da Camara, foi oferecido um almoço regional, que decorreu num ambiente agradável e acolhedor e que reuniu algumas dezenas de convivas. No final, foram trocados amistosos brindes. Ao fim da tarde, foi inaugurada uma exposição de pintura, no colégio liceal da vila, e, no salão nobre da Camara, uma interessante exposição fotográfica, demonstrativa da actividade do Município e projectos das obras, já realizadas e a realizar, tais como: o mercado coberto, o matadouro, o asilo para inválidos, o complemento da rede de esgotos, a asfaltagem de ruas, etc.

Houve também uma corrida de bicicletas, entre Benavente e Barrosa.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços, compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Dez mortos NUM CHOQUE de comboios em Espanha

VILLA FRANCA DE LOS BARROS, (Espanha), 17. — Morreram, pelo menos, 10 pessoas e outras 17 ficaram feridas, muitas com gravidade, no choque de quatro vagões de mercadorias com um comboio de passageiros, que seguia de Mérida para Sevilha.

O desastre registou-se, ontem, ás 22 e 45 horas, a cinco quilómetros de Villa Franca de Los Barros. A Guarda Civil informa que os quatro vagões de mercadorias soltaram-se da composição a que pertenciam, na estação de Santos de Marimona, a cerca de 10 quilómetros de Villa Franca de Los Barros, começaram a deslizar vertiginosamente pelo grande declive existente entre as duas estações, indo embater violentamente com o comboio de passageiros, esmagando a locomotiva e fazendo descarrilar as carruagens. Os vagões estavam carregados de minério.

Segundo as primeiras notícias, 10 corpos foram já retirados dos destroços.

Os feridos foram transportados para os hospitais de Villa Franca de Los Barros, de Almendralejo e de Badajoz.

Entre os mortos figura o maquinista do comboio de passageiros, estando o fogueiro em estado desesperado. — (A. N. I.).

AS ELEIÇÕES NA ALEMANHA

BONN, 17 — As primeiras informações provenientes de várias áreas da Alemanha dão como presentes ás urnas, até ao meio-dia, 50 por cento de todos os votantes do norte da Baviera e 35 por cento em vários pontos da Westfalia. — (A. N. I.).

Dat[...] do [...] *da pri[...]*

LONDRES, 17. [...] Outubro — com [...] ra mais ou para [...] a data provável [...] primeiro filho da [...] rida e de Armstr[...]

Entre os amigo[...] afirma-se ser q[...] criança nascerá e[...] se, a residência d[...] bel e de Margar[...] solteira.

Os antigos apo[...] sa — quarto, sal[...] de banho — cont[...] do utilizados ape[...] hóspedes raros.

Segundo se a[...] Margarida prefer[...] Hospital de King[...] seu ginecologista [...] Isabel, «sir» John[...] ta. A opinião da[...] conselheiros reai[...] ter prevalecido, [...] nhum membro da[...] ceu num estabel[...]

O dr. Peel é a[...]

Se NA[...] ou vai [...]

COMPRE AS AL[...] DA OUR[...] BARATEIRO DE[...] OURO-PRATAS-[...] 56, RUA BARR[...]

os
item
mica
anos

dam o Globo
demasiada-
afectar gra-
Humanidade.
experiências
s primeiras
Outubro de
vo o aperfei-
s armas nu-
o que con-
lagrantemen-
bas de maior
produzir a
oeiras radio-

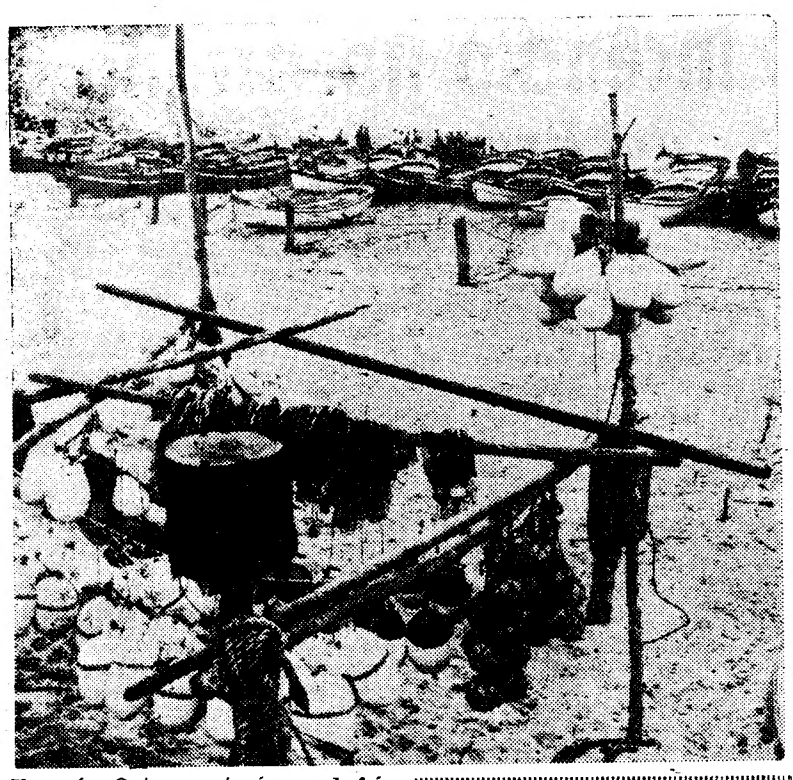
ente bem in-
os Estados
as suas ex-
s, mas não
possibilidade
es na atmos-

que a explo-
mericana on-
ossuia potên-
centenas de
e TNT.
registadas na
ontem se ve-
tência de vá-
adas daquele
.

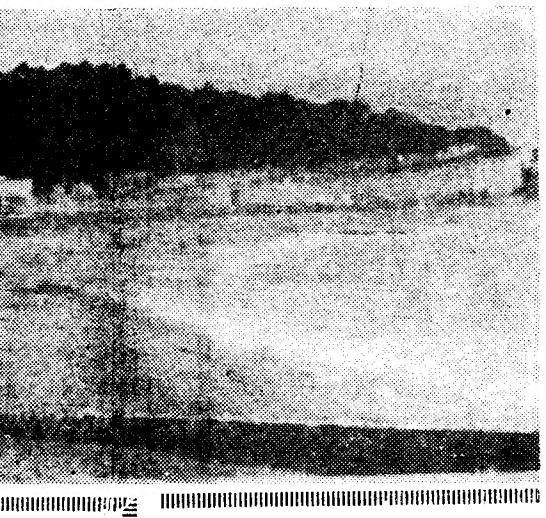
tos
HOQUE

spanha
E LOS BAR-
Morreram, pelo
ras 17 ficaram
idade, no cho-
le mercadorias
assageiros, que
evilha.
ontem, ás 22
metros de Villa
A Guarda Ci-
tro vagões de
da composição
ação de Santos
le 10 quilóme-
Los Barros, co-
ertiginosamente
tente entre as
bater violenta-
de passageiros,
e fazendo des-
s vagões esta-
rio.
notícias, 10
dos destroços.
sportados para
franca de Los
e de Badajoz.
o maquinista
ros, estando o
perado. — (A.

MANHÃ
meiras infor-
de várias
ão como pre-
o meio-dia, 50
votantes
por cento em
tfalia. — (A.



Vem aí o Outono, antevéspera do frígido Inverno. As primeiras chuvas vieram já escorraçar das praias os ultimos veraneantes. O amplo areal de Santo Amaro de Oeiras, que nos domingos de Sol se enche de uma multidão turbulenta, apresentava esta manhã o aspecto desolador que a foto de baixo documenta. Vão-se os banhistas, mas ficam os pescadores, ocupando as praias com os botes varados e montes de apetrechos que ficam para futuras pescarias, quando o mar estiver de novo tranquilo.



281 pessoas
julgadas e condenadas por se manifestarem
contra as armas nucleares

LONDRES, 17. — «Se pudermos evitar o mais horrível desastre da História, a ameaça de algumas semanas suplementares de prisão não é nada», declara, num panfleto, o conhecido filósofo britanico, Bertrand Russel, actualmente na prisão.

O filósofo declara ainda que se dirige a «todos os homens, sejam de que países forem e que sejam capazes de reflectir honestamente e de ter sentimentos humanos»

Por outro lado, em Dunoon, base escocesa de submarinos americanos equipados com foguetões «Polaris», reuniu-se uma tribuna especial para julgar 281 pessoas que são acusadas de terem perturbado a ordem publica por participarem ontem, numa manifestação sentada. Entre os manifestantes, contam-se 42 mulheres, 17 das quais já foram julgadas pelo mesmo motivo. Todos os acusados se consideraram culpados e foram condenados a multas de cinco a dez libras. — (F. P.).

Data provável
do nascimento do primeiro filho *da princesa Margarida* — *dia 20 de Outubro*

LONDRES, 17. — O dia 20 de Outubro — com uma diferença para mais ou para menos — é agora a data provável do nascimento do primeiro filho da princesa Margarida e de Armstrong-Jones.

Entre os amigos da família real afirma-se ser quase certo que a criança nascerá em Clarence House, a residência da rainha-mãe Isabel e de Margarida quando era solteira.

Os antigos aposentos da princesa — quarto, sala de estar e casa de banho — continuam vagos, sendo utilizados apenas para receber hóspedes raros.

Segundo se afirma, a princesa Margarida prefere ter o filho no Hospital de Kings College, onde o seu ginecologista e o da rainha Isabel, «sir» John Peel, dá consulta. A opinião da soberana e dos conselheiros reais parece, porém, ter prevalecido, pois até hoje nenhum membro da família real nasceu num estabelecimento publico.

O dr. Peel é adepto da presença do pai durante o parto e por isso é quase certo que Armstrong-Jones segurará a mão de Margarida quando a hora dela chegar.

O casal encontra-se actualmente em férias na Escócia e deve regressar a Londres dentro de duas semanas. — (A. N. I.).

O «Debbie» causou
11 mortos na Irlanda

LONDRES, 17.—O furacão «Debbie», que assola a Irlanda, causou 11 mortos no condado de Cavam. Uma viuva de 60 anos, as duas filhas e a netinha de um mês, foram mortas pela queda de uma árvore arrancada pela raiz. — (F. P.).

Se NAMORA
ou vai CASAR
COMPRE AS ALIANÇAS TALISMA
DA OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
OURO-PRATAS-JÓIAS-RELÓGIOS
56, RUA BARROS QUEIRÓS, 56

ALLIANCE FRANÇAISE
Sede — Rua Braamcamp, 13-1.º — Telef. 48806
Anexo — Avenida Almirante Reis, 183-1.º, D. — Telef. 55543.
ALMADA — Rua Luis Queiroz, 6-Lote n.º 4
CURSOS DE FRANCÊS
Ensino completo para adultos desde principiantes até á obtenção do diploma da Alliance Française de Paris com o visto do Ministério de Educação Nacional Francês.
CURSOS ESPECIAIS PARA ALUNOS DOS LICEUS E ESCOLAS
— ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES —

O "Diário de Lisboa" aclamado
na assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Empregados Bancários

Cerca de mil empregados bancários reuniram-se ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, a fim de tomar conhecimento das diligências efectuadas e dos resultados obtidos pela direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa com vista á revisão do seu contrato colectivo de trabalho. Decorreu a assembleia geral do Sindicato num ambiente de vigoroso entusiasmo, constituindo expressiva afirmação da unidade da classe e do seu decidido espírito de luta. Os artigos que o «Diário de Lisboa» tem publicado a propósito daquele problema foram repetidamente enaltecidos, multiplicando-se os aplausos ao nosso jornal.

A plateia e as duas bancadas laterais da grande sala do Pavilhão dos Desportos estavam repletas. No palco, a mesa da assembleia geral, ladeada por mesas reservadas á direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários e á Imprensa. Microfones e altifalantes asseguravam a audição de todas as intervenções.

Presidiu á assembleia o sr. José António Sequeira Fontes, secretariados pelos srs. Manuel Gonçalves Goulard Genelioux e Belarmino Magalhães. Na mesa da direcção tomaram lugar os srs. dr. Aníbal Arrobas da Silva, presidente, Albino Rodrigues, secretário, Ferreira Martins, tesoureiro, e Augusto Rafael Leite e Augusto Carvalho, vogais.

Os bancários sabem o que querem — declarou o presidente da Assembleia

Após haver declarado aberta a sessão, o sr. José Sequeira Fontes leu um apelo á unidade e indivisibilidade da classe. Disse que o problema em estudo, a revisão do contrato colectivo de trabalho, transcende o ambito da classe, uma vez que os bancários são olhados como uma elite entre os trabalhadores portugueses, sendo a luta em defesa dos seus interesses um exemplo para todos. Afirmou não se poder admitir que não tem solução o diferendo entre o Sindicato e o Grémio e aconselhou os melhores esforços para que, sem quebra de prestígio e dignidade, se encontre uma plataforma de acordo. Para isso, afirmou, é necessário que os empregados bancários demonstrem que são um bloco uno e indivisível, um bloco que sabe o que quer e está consciente da razão que lhe assiste.

Terminou o sr. José Sequeira Fontes por propor que a assembleia guardasse um minuto de silêncio em memória do sr. dr. Francisco Leite Duarte, presidente do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias, falecido há dias.

Toda a assembleia, de pé, prestou homenagem ao antigo vice-governador do Banco de Angola, cuja compreensão pelos interesses dos empregados bancários voltaria, no decorrer da sessão, a ser recordada com palavras de gratidão.

Aprovado por unanimidade um requerimento do sr. Carlos Alberto Pimenta, pedindo a dispensa da leitura da acta da assembleia anterior, o presidente da mesa declarou abertos os trabalhos.

Saudado de pé o presidente da direcção

Ao levantar-se para expor as diligências efectuadas pela direcção a que preside, com vista á revisão do contrato colectivo de trabalho dos empregados bancários, o sr. dr. Aníbal Arrobas da Silva foi saudado por uma muito prolongada e clamorosa salva de palmas, entrecortada de entusiásticos vivas.

Emocionado, o sr. dr. Arrobas da Silva começou por declarar que bastaria a saudação da assembleia para liquidar todos os esforços a bem da classe. Agradeceu aos seus colegas bancários a bela lição de civismo e camaradagem que têm dado. Enalteceu a força e a renascida vitalidade de que está a dar provas a Imprensa portuguesa, para dizer «um muito obrigado e fazer sobresair, sem querer minimizar os outros, esse extraordinário jornal que se chama «Diário de Lisboa». Uma tempestuosa salva de palmas e vivas ao nosso jornal cobriram as suas palavras. Sublinhou, depois, o que provocou novos aplausos, a fidelidade que o nosso jornal sempre tem mantido aos generosos objectivos do seu fundador, apontando-o como um salutar exemplo de dedicação aos interesses das massas trabalhadoras.

Passando a tratar as diligências para revisão do contrato colectivo de trabalho, disse o sr. dr. Arrobas da Silva estar certo de que a reunião das assembleias extraordinárias do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito do Porto, amanhã, e do organismo sindical do distrito de Coimbra, na quinta-feira, permitirá verificar a unanimidade da classe na recusa da contraproposta do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias.

A proposta dos sindicatos e a contraproposta do Grémio

As ultimas alterações ao contrato colectivo de trabalho, se pode ser considerada alteração, disse, a concessão de um aumento de uma ou uma e meia centena de escudos, data de 1957. Em 26 de Abril de 1960, após aturados estudos dos três sindicatos dos empregados bancários, foi entregue ao Grémio um projecto de novo contrato colectivo de trabalho. Afirmou o sr. dr. Arrobas da Silva que, sendo os empregados bancários uma classe que já alcançou maturidade, que conquistou um nível de vida ao menos decente, e cujo trabalho é predominantemente intelectual, não poderia o seu contrato colectivo de trabalho ser gizado em moldes vulgares, em moldes que chamou doentios. Prestou, a propósito, homenagem aos

(Continua na 11.ª página)

Centenas de vítimas
e enormes estragos materiais *causou no Japão* o tufão "Nancy"

TÓQUIO, 17. — Anuncia-se oficialmente que, de acordo com as cifras apuradas, o tufão «Nancy» causou no Japão 143 mortos, 57 desaparecidos e 1950 feridos, dos quais muitos em estado desesperado. Espera-se que estes numeros aumentem sensivelmente quando forem estabelecidas as comunicações com muitos pontos do país.

Os estragos materiais são computados em muitos milhões de contos. A Polícia informa que 29 409 casas foram total ou parcialmente destruídas, mais de 240 000 inundadas pelas cheias, ficando sem lar 324 480 pessoas.

As estradas nacionais foram cortadas em 930 lugares, e dezenas de pontes foram levadas pelas águas. Registaram-se 698 desmoronamentos de terras, e muitas barragens aluiram.

Os meteorologistas japoneses dizem que o tufão «Nancy» tem uma força igual a «1000 bombas atómicas idênticas á que foi lançada sobre Hiroshima».

As autoridades marítimas informam que 37 navios foram afundados ao largo da costa japonesa, e outros 58, que estavam ancorados ou amarrados ás docas, foram levados pelo tufão e destruídos. Outros 164 barcos foram danificados.

O perigo passou para o JJapão, pois o «Nancy» se deslocou para o Mar de Okhotsk, a Leste da Sibéria. — (A. N. I.).

MAIS VÍTIMAS

TÓQUIO, 17. — O ultimo balanço oficial das vítimas do tufão «Nancy» é de 166 mortes e 2892 feridos. O numero de desaparecidos passou de 50 para 23, tendo os outros sido encontrados mortos, feridos ou sãos e salvos.

O numero de casas inteira ou parcialmente destruidas eleva-se a 85 900 e o das casas inundadas, a 267300.—(F. P.).

Absolutamente certo...

ATKINSON

CAMIÕES DIESEL DE CLASSE INCOMPARÁVEL

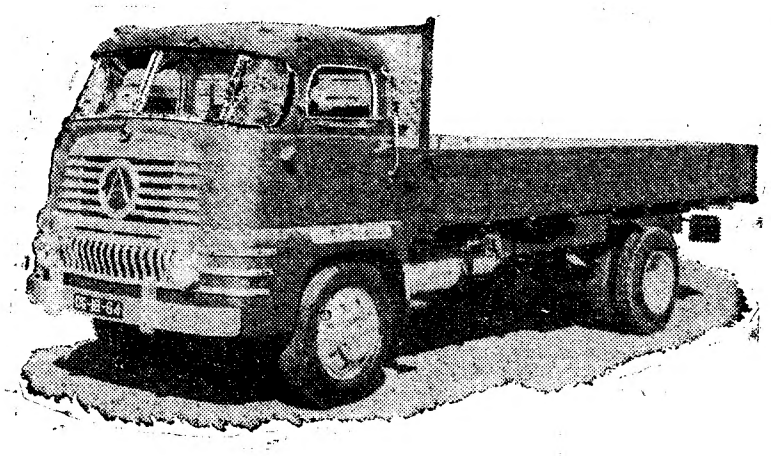
«FABRICAÇÃO INGLESA»

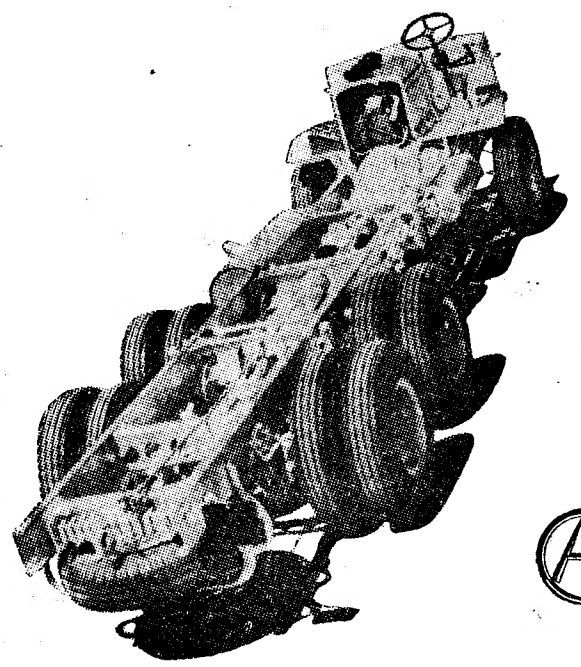
MOTORES GARDNER, CUMMINS OU ROLLS-ROYCE DE 150, 180 E 212 H. P.

CAIXAS DE 6 VELOCIDADES

MODELOS DE 2 E 3 EIXOS PARA TODOS OS FINS

CONSTRUÇÃO INDIVIDUAL POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS





CAIXAS DE CARGA DE DIMENSÕES EXCEPCIONALMENTE AMPLAS

APROVADOS PARA REBOCAR

ENTREGA IMEDIATA DOS MODELOS CORRENTES DE 15 E 20 000 KGS. P. B.

Atkinson RETRIBUI EM RENDIMENTO MUITAS VEZES O SEU CUSTO

IMPORTADORES EXCLUSIVOS E DISTRIBUIDORES

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DE AUTOMÓVEIS

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 19 — LISBOA

RUA DE STO. ILDEFONSO, 535 — PORTO

O incêndio no prédio da Praça da Figueira

(Continuação da página central)

certo, uma palavra a dizer sobre o assunto. Ela reveste-se de extraordinária importancia neste grande incêndio, em que surge uma situação complexa, de extraordinário melindre.

Uma das firmas lesadas vai constituir-se assistente no processo

Atente-se nas informações que nos chegam de fontes fidedignas:

Em primeiro lugar, a firma Casimiro de Oliveira, Lda. vai constituir-se assistente aos autos. Os dois sócios tudo perderam no fogo (cerca de 2000 contos de mercadorias que não estavam no seguro).

Constituida há poucos meses, a sociedade ficou, na emergência, em situação precaríssima. Mas não foi a unica vítima.

Também a oficina de sapataria, instalada no quinto andar, só em parte dos prejuizos será indemnizada pelo seguro. O mesmo acontece com o armeiro inquilino do segundo andar, que, para uma existência computada em cerca de 2500 contos, tinha um seguro de 700. A circunstancia era devida ao facto de ter recebido, nos dois dias que precederam o incêndio, muitas armas para a nova época de caça, além de grandes quantidades de outras, para satisfazer encomendas urgentes com destino ao Ultramar.

Por outro lado, estão totalmente cobertos pelo seguro os prejuizos sofridos pelo proprietário do prédio, que é, ao mesmo tempo, o dono da mercearia instalada na cave, rés-do-chão e primeiro andar do edifício. Os montantes das verbas por que estavam seguros o prédio e a existência da grande mercearia — segundo conversas havidas entre o proprietário, o seu advogado e alguns dos inquilinos — seriam, de acordo com a opinião destes, de cerca de 2500 contos cada e estariam um tanto acima das realidades.

Daqui resulta que, o unico a quem o incêndio não prejudicou, foi o proprietário. Este o aspecto mais importante do melindre de que se reveste a situação. Ninguém mais do que ele deve estar interessado no esclarecimento total do caso, para que não restem duvidas a ninguém de que essa situação se deve, apenas, ao seu espírito de prudência, ao protejer pelo seguro aquilo que lhe pertence.

Era correcta a versão que demos sobre os acontecimentos

Os inquilinos, apontam, ainda, outras circunstancias que acentuam o melindre da situação. Assim, segundo eles, a torrefacção de café existente no primeiro andar servia as cinco mercearias do proprietário do prédio e não tinha alvará para tal. Não era, portanto, um simples moinho de café, nem uma pequena torradeira, mas sim uma torrefacção.

Os sócios da firma locatária do 3.º andar, referiram-nos ainda, uma significativa conversa que tiveram com um antigo empregado da mercearia, numa reunião em que estavam diversas pessoas.

A certa altura, a pergunta de um deles foi a seguinte:

— Leu o relato que o «Diário de Lisboa» publicou sobre o incêndio?

— Li.

— E que lhe parece?

— Aquela é a verdade.

Houve, portanto, um pequeno incêndio, ocorrido na torrefacção, cerca das 16 horas do dia anterior ao grande fogo.

Estes e outros factos, que não deixaremos de revelar com a devida oportunidade, impõem uma investigação mais completa do que nunca, até para que se não possa suspeitar de quem, apesar de tudo, pode ter sido mera vítima de um conjunto de negligências. E, muito ao contrário do que se pense, o silêncio só favorece a suspeita em vez de a dissipar.

ROYPAN

GELEIA REAL DE ABELHAS + GINSENG em drageias, é o mais poderoso tónico dietécnico alimentar posto ao serviço da Humanidade pelos cientistas alemães.

ROYPAN

Em caixas de 60 drageias cada, este produto á base da GELEIA REAL DAS ABELHAS, contém ainda os princípios activos do GINSENG ou raiz Deusa, planta Coreana de efeitos surpreendentes.

ROYPAN

E' o maior rejuvenescedor que se fabrica no Mundo. Dizem os Laboratórios Roypharm Diatetik KG., de Munchen-Alemanha, que ROYPAN atingiu mundialmente uma venda surpreendente, mercê dos magníficos resultados atestados por milhares de pessoas que tomaram ROYPAN.

Vende-se nas farmácias

Representantes exclusivos:

SOLMIRCO — Sociedade de Representações, Lda.

Largo de Santa Bárbara, 5-A — LISBOA-1 — Telef. 52661

ANDARES PARA VENDA

Dispomos de magnificas habitações, com todas as comodidades modernas, em prédios de construção esmerada, isentas de contribuição por 6 anos, com facilidades de pagamento.

ALMADA

Com 3 e 4 amplas divisões assoalhadas, casa de banho com instalações modernas, cozinha, despensa, «hall» e 3 roupeiros. Preços a partir de Esc. 145 000$00.

ALVERCA DO RIBATEJO

Com 6 divisões e bons acabamentos. Preço a partir de Esc. 110 000$00.

RIO DE MOURO

Com 6 grandes divisões, óptimos acabamentos, próximo estação C. F. — Preços a partir de Esc. 115 000$00.

Todos os andares estão prontos a ser habitados ou alugados. Para ver e tratar:

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito
Av. da Liberdade, 3

Depois das Férias

Para as suas «toiletes» compre na

Casa Max

R. D. Estefânia, 193-A

NOVIDADES — melhores preços, com descontos especiais

U. C. A. L.

UNIÃO DAS COOPERATIVAS ABASTECEDORAS DE LEITE DE LISBOA

Informa que vai abrir, em 18 do corrente, o seu primeiro «MILK BAR», na Avenida Paris, 7-E.

5 %

S/ Automóveis e 6 % s/ Prédios

COM A MAIOR RAPIDEZ

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

COMPANION

— o companheiro que lhe dá satisfação e lhe inspira confiança

Consumo reduzido

5 portas

ESC. 60.867$00

Preço	54.850$00
Art.º 251.º Fundo de Fomento de Exportação	5.114$50
Art.º 2.º Decreto 43770 R. G. Est.º	902$50
	60.867$00

STANDARD TRIUMPH

Importadores:

AUTO-PUMA, LDA. - Rua Castilho, 167-A - LISBOA

STOCK, LDA. - Rua de Santa Catarina, 1391 - PORTO

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446

LISBOA

DR. FRANCISCO LEITE DA SILVA DUARTE

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa que, ámanhã, dia 18, pelas 12,30 horas, na Igreja de S. José (Largo da Anunciada), será rezáda missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto. P. N. A. M.

A Assembleia Geral extraordinária do Sindicato dos Empregados Bancários

(Continuação da página central)

esforços das anteriores direcções do organismo representativo dos empregados bancários, graças a cuja dedicação foram alcançadas as regalias de que os bancários beneficiam. Mercê da circunstancia que o Sindicato não pode aceitar como boa, a resposta do Grémio foi sucessivamente protelada. Finalmente, no passado dia 3 de Agosto, o Grémio entregou aos sindicatos a sua contraproposta. Eram os empregados colocados perante a alternativa: ou aceitavam o aumento de uma hora de trabalho por dia, com o correspondente aumento de vencimento e negociações a partir do clausulado da contraproposta do Grémio;

— ou se procedia a uma revisão dos ordenados atendendo-se á elevação do custo de vida nos ultimos três anos, pondo-se de lado qualquer revisão do contrato colectivo.

Não foi a contraproposta do Grémio apresentada, continuou, como uma base de negociação, mas como uma resolução que não admitia discussão. Argumentava o Grémio haver conveniência em aproximar o horário dos bancários portugueses dos horários em vigor nos outros países europeus. Considerava o Grémio, para discussão do segundo termo do seu dilema, que o aumento do custo de vida orçou por 1,9 por cento em cada um dos ultimos três anos.

Entrou então o sr. dr. Arrobas da Silva num longo comentário ás principais cláusulas da contraproposta do Grémio, organizadas segundo um critério estreito, mesmo mesquinho. Assim, propõem os sindicatos que todo o empregado bancário tenha o direito, sem desconto nos seus vencimentos e sem prejuizos da sua licença anual á ausência de 6 dias por ocasião de casamento; concorda o Grémio com o princípio, mas reduzindo para 5 o numero de dias. Quanto ás férias, reconheceu o presidente do Sindicato do Distrito de Lisboa ter demonstrado o Grémio alguma generosidade, embora os subsídios de férias que propõe não vão além de cento e tal ou duzentos escudos.

Invocadas as convenções internacionais sobre trabalhos financeiros

Ao verberar a recusa pelo Grémio das propostas dos sindicatos destinadas a conceder novas regalias ás empregadas bancárias, recordou o presidente do Sindicato que as normas do direito internacional quando ratificadas passam a constituir direito interno. Ora o Grémio pretende passar uma esponja sobre as convenções internacionais sobre trabalho feminino ratificadas pelo Governo, não respeitando, assim, a lei.

A propósito da cláusula 60.ª, respeitante á Previdência, declarou que os empregados bancários inutilizados por doença ou acidente ficam sem recursos para pagar ao menos um quarto. Atraiçoariamos os nossos interesses e a nossa inteligência, disse, se não fossemos intransigentes nas garantias que pedimos para os empregados doentes ou inválidos e para as famílias dos que hajam morrido.

Aludiu o sr. Arrobas da Silva, no prosseguimento da sua exposição, á ausência de mapas sobre horário de trabalho nas filiais dos bancos, o que torna práticamente impossivel qualquer efectiva fiscalização. Propõe o Grémio, disse seguidamente, que sejam criados turnos de trabalho, estabelecendo que os empregados não possam entrar antes das 8 nem sair depois das 20 horas (risos). E' um princípio inaceitável (palmas), pois se tornaria impossivel, então, qualquer fiscalização nas próprias sedes.

Tratou o sr dr. Arrobas da Silva, depois, de questões relativas aos caixas, ao pessoal de notas do Banco de Portugal e aos cobradores, a cujo devotado e perigoso trabalho a assembleia prestou homenagem.

Os sindicatos não aceitam imposições

Relatou, adiante, a ultima reunião com a direcção gremial, já após a morte do sr. dr. Leite Duarte. Tendo os sindicatos insistido na impossibilidade de aceitarem a forma e o conteudo da contraproposta gremial, o representante da direcção do Grémio respondeu:

— O Conselho Geral determinou que era assim. Se querem, muito bem; se não querem nada a fazer.

Responderam os sindicatos não aceitarem imposições nem poderem concordar que as negociações se restrinjam ao clausulado da contraproposta do Grémio.

Mais uma hora de trabalho

Declarou o sr. dr. Arrobas da Silva não poderem os sindicatos aceitar mais uma hora de trabalho. Pediram os empregados um aumento de ordenado, responde o Grémio com a oferta de mais trabalho seja de um novo emprego. Calorosamente aplaudido, declarou:

— A boa política é procurar conservar o que se conquistou e procurar alcançar mais e melhor.

Nós é que produzimos

Referiu as convenções 47 e 30 da Conferência Internacional do Trabalho, com sede em Genebra, para sublinhar que a tendência em todos os países é para a redução dos horários de trabalho. Evocou as condições do trabalho dos bancários da Suiça, França e Espanha, para concluir que possuem melhor situação que os seus colegas portugueses. Ao concluir um sintético estudo dos balanços dos bancos, fornecendo dados irrenticos aos que temos publicado, disse, entre nova e calorosa salva de palmas:

— Nós é que produzimos; não nos poderão dar qualquer coisinha, ao menos?

Haveria que admitir o falhanço do sistema corporativo

Concluiu o presidente da direcção por declarar considerar o problema apenas aparentemente fechado. Expuseram os sindicatos as suas reivindicações ao ministro das Corporações, que lhes declarou:

— O problema tem que ser resolvido e tem que ser resolvido entre os sindicatos e o grémio. Ee após trinta anos de corporativismo, o problema tivesse de ser solucionado por intervenção estadual, haveria que admitir o falhanço do sistema.

Deu o ministro das Corporações instruções á Junta de Acção Social para que proceda á revisão da questão. A terminar, disse o presidente do Sindicato do Distrito de Lisboa confiar em que as negociações possam ser reencetadas já durante a próxima semana.

Uma prolongada ovação seguiu-se ás palavras de esperança e fé do sr. dr. Arrobas da Silva.

Proposta limitando a discussão

Foi, seguidamente, aprovada, por esmagadora maioria, uma proposta apresentada pelo sr. João Lopes da Silva e que dizia:

«Atendendo a que a época que estamos atravessando é de importancia capital para a sobrevivência, em condições dignas, da nossa classe;

Atendendo a que, mais do que nunca, é absolutamente necessária a união total e inquebrantável da nossa classe;

Atendendo a que a desunião só nos pode trazer prejuízos e só na medida em que formos unidos seremos fortes na defesa dos nossos interesses;

Proponho que nesta nossa Assembleia Geral, há pouco iniciada, embora possívelmente com o sacrifício pessoal de algum sócio, ninguém faça uso da palavra para tratar de qualquer assunto que de qualquer forma possa ferir a nossa união total em defesa dos nossos interesses.

Esta proposta de modo nenhum pretende impedir que qualquer sócio faça uso da palavra para pedir quaisquer esclarecimentos e fazer quaisquer considerações que construtivamente se relacionem com a actualização do nosso contrato colectivo de trabalho, que aqui nos reuniu».

Voto de louvor ao «Diário de Lisboa»

Numa declaração de voto, o sr. Rafael Soares considerou esta moção como destinada a coarctar o direito de expressão dos sócios: «Unidade sim, mas coarctar as manifestações de unidade não!».

A assembleia aprovou seguidamente, por unanimidade uma proposta que deu ocasião a renovadas e muito vibrantes manifestações de apreço pelo nosso jornal.

Apresentada pelo sr. Carlos Alberto da Costa Nogueira tinha esta proposta o seguinte texto:

«Proponho que os Bancários de Lisboa, reunidos nesta Assembleia Geral Extraordinária no Pavilhão dos Desportos, saudem a mesa da Assembleia, e que fique exarada na acta um voto de louvor ao jornal da tarde «Diário de Lisboa» com um fraternal abraço ao Ex.mo Director, pela espontanea vontade que demonstrou ao interessar-se pelas legítimas e justificadas pretensões da nossa classe na revisão do Contrato Colectivo de Trabalho.

Proponho também que todos os colegas aqui reunidos aclamem de pé, numa vibrante salva de palmas a Direcção do Sindicato e a Imprensa, essencialmente o «Diário de Lisboa».

Ouviram-se, então, repetidos vivas ao nosso jornal e á sua direcção, numa comovente consagração da campanha que o «Diário de Lisboa» tem vindo a desenvolver.

Após haverem usado da palavra os srs. Natalino Alves Dias João Meneses e Francisco Conceição Sanches, o sr. dr. Arrobas da Silva agradeceu as homenagens que a assembleia prestara á direcção, afirmou a unidade da classe e enalteceu a acção do «Diário de Lisboa», o que deu lugar a nova manifestação ao nosso jornal.

Telegrama ao ministro das Corporações

Falou, depois, o sr. Almeida Neto, para apoiar a direcção do Sindicato.

O sr. Orlando da Costa Ferreira, que fez uso da palavra a seguir, considerou que a assembleia de ontem terminava em ambiente de euforia idêntica ao que caracterizou o final da anterior assembleia. A mesma confiança na acção do Ministério das Corporações igual esperança no futuro das negociações com o Grémio, idênticas afirmações sobre a próxima resolução do conflito. No entanto, nada se concretizara. Não acontecerá assim novamente?

Antes de encerrados os trabalhos, a Assembleia aprovou por unanimidade um telegrama dirigido ao sr. ministro das Corporações e proposto pela Direcção do Sindicato:

«A Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, reunida no Pavilhão dos Desportos, tomando conhecimento da sequência dos trabalhos levados a efeito e sobretudo da forma tão cativante como V. Ex.ª acarinhou os empregados bancários, cumprimenta respeitosamente V. Ex.ª e aguarda que satisfação seja dada ás suas pretensões».

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidade de pagamento.

CREDIMOVEL

Soc. de Credito Imobiliário. R. L. Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.
Telef. 767693/4/5

DÍVIDAS

Tratamos da cobrança de Letras, cheques, recibos, etc.

PAIS & VIEIRA, LDA.

Praça da Alegria, 58, 1.º, sala 1
Telef. 366335

NA BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO.

Seis cic'istas passaram em Leiria com 4 m. 20 s. de avanço sobre os restantes do 31.º Porto-Lisboa

O 31.º Porto-Lisboa — prova clássica do calendário da Federação Portuguesa de Ciclismo — disputou-se hoje, com notável atraso em relação ás datas das ultimas épocas, pois sempre antecedeu a «Volta a Portugal». Desta vez não aconteceu assim, mas nem por isso a competição deixou de ter interesse a avaliar pelo numero de concorrentes, embora muitos deles tivessem desistido de alinhar.

A concentração dos corredores, na Praça da Batalha, no Porto, a despeito da hora matutina a que se verificou despertou bastante interesse, tendo atraído numeroso público.

O tempo apresentava-se fresco e chuvoso, sendo a partida dada com 20 minutos de atraso. Apenas 48 corredores responderam á chamada em representação da Ovarense (4), Académico (5), Louletano (5), Sangalhos (5), F. C. (8), Benfica (8), Alpiarça (3), Sporting (5) e Leixões (5).

Dada a partida pelo sr. Albertino Calado, logo os corredores se lançaram em boa velocidade, não tardando a anotar-se a primeira tentativa de fuga, que ficou a dever-se a Mário Silva (F. C. P.), a Peixoto Alves (Bfc.) e João Gomes (Ovar.).

Percorridos cerca de 23 quilómetros em Lourosa, a chuva começou a fustigar os corredores, que, no entanto, não abrandaram na sua veloz caminhada para Lisboa, com os três fugitivos a aumentarem o seu avanço.

A's 9 e 20, portanto com uma hora de corrida, os três corredores passaram em Oliveira de Azemeis, com 2 m. e 35 s. sobre outro trio de fugitivos, constituido por José Anastácio (Bfc.), Alberto Carvalho (Bfc.) e Laurentino Mendes (Ovar.). Em relação aos primeiros, o pelotão passou com um atraso de 4 m. e 10 s.

Em Agueda, João Gomes, Mário Silva e Peixoto Alves passaram ás 10 e 15, com um avanço de 5 minutos sobre o pelotão, o que quer dizer que o segundo trio tinha sido apanhado.

Daí até á Mealhada houve «escaramuça». A 13 quilómetros desta vila, Peixoto Alves e João Gomes tinham-se escapado a Mário Silva que havia sido forçado a parar.

Já muito perto da Mealhada, uma iniciativa de Dionísio Santos (Bfc.) e Augusto Fortes (Leix.), bem secundada por Carlos Carvalho (F. C. P.), Artur Carreira (Sang.), Peixoto Alves (Bfc.), Mário Silva (F. C. P.), Manuel Dionísio (Bfc.) e Vítor Tenazinha (Louletano) deu resultado, pois estes corredores passaram em Coimbra, ás 11 e 30, com seis minutos de avanço sobre numeroso pelotão, que Ilídio do Rosário e Antonino Baptista comandavam.

Com 25 minutos de atraso — e estes foram os ultimos a passar — seguiam Francisco Piedade, Sebastião Fortuna e António Madeira — todos do Louletano. Pouco depois, na difícil e íngreme ladeira do Vale do Inferno, Artur Carreira partiu a sua máquina, perdendo um minuto.

A passagem por Condeixa verificou-se ao meio-dia. O primeiro pelotão era constituído por Carlos Carvalho, Peixoto Alves, Tenazinha, Ernesto Coelho, Manuel Graça e A. Carreira.

O «grosso da coluna» passou 8 minutos mais tarde, conduzido por Alfredo Maia.

Em Leiria, muita gente acorreu á passagem dos corredores, que surgiram ás 13 horas e 29 minutos. O grupo da frente era constituido por Manuel Graça (Spt.), Ernesto Coelho (F. C. P.), Peixoto Alves (Bfc.), Augusto Fortes (Leix.), Carlos Carvalho (F. C. P.), Vítor Tenazinha (Loul.) e o seu avanço sobre o pelotão era de 4 minutos e 20 segundos.

DOIS ACIDENTES EM LEIRIA

LEIRIA 17 (Pelo telefone) — Quando seguia numa bicicleta motorizada derrapou e caiu na estrada, José da Silva Henriques, de 24 anos, casado, residente nesta cidade que se encontra mobilizado como soldado do Regimento de Artilharia n.º 4, de Leiria. Foi conduzido ao hospital desta cidade, onde se encontra internado com ferimentos na cabeça e rosto.

O operario, Manuel Soares Domingues, de 16 anos, residente em Bouça de Lá, freguesia de Monte Redondo, também vítima de um acidente na motoreta e, para evitar chocar com um automóvel, na Rua Almirante Almeida Henriques, nesta cidade, caiu e fracturou o cranio. Foi transportado ao hospital desta cidade, onde ficou internado.

JOSÉ DE FREITAS ganhou hoje a I Travessia do Sado

SETUBAL, 17 (Pelo telefone).— Para encerramento das suas actividades náuticas da presente época, o Clube Naval Setubalense promoveu hoje a «I Travessia Setentrional do Sado», em natação — uma competição na distancia de 6200 metros, entre Santa Catarina e a doca de recreio desta cidade.

A prova reuniu cerca de uma dezena de concorrentes, tendo fornecido a seguinte classificação:

Homens — 1.º, José de Freitas (Belenenses), 1 h. 15 m. 39 s.; 2.º, Francisco dos Santos (C. N. Set.), 1 h. 21 m. 2 s.; 3.º, Alberto Vieira (Belen.), 1 h. 21 m. 34 s.; 4.º, Neves de Sousa (Pedrouços), 1 h. 22 m. 19 s.

Senhoras — 1.ª, Cidália Nogueira (Belen.), 1 h. 24 m. 49 s.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ernestina Barata Salgueiro

PEDROGÃO GRANDE, 17 (Pelo telefone) — No lugar dos Troviscais Cimeiros, desta freguesia, faleceu, com 90 anos de idade, a sr.ª D. Ernestina Barata Salgueiro, senhora muito respeitada, não só naquele lugar, como na sede do concelho. Era avó da sr.ª D. Eduarda Barata Salgueiro, casada com o dr. Fernando Piteira Vaz de Barros, que em Lisboa exerce o seu mister como médico e dos srs. Manuel Barata Salgueiro, Alberto Pais Nunes, comerciante em Lisboa, e Manuel Baeta Lopes, comerciante em Pedrógão Grande.

SUFRÁGIOS

Dr. Francisco Leite da Silva Duarte

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã pelas 12 e 30, na igreja de S. José (Largo da Anunciada), missa pelo eterno descanso da alma do sr. dr. Francisco Leite da Silva Duarte.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

LUZ FLUORESCENTE
Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza).
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44, 1. — Telef. 34774 — LISBOA

FIAT PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o prazer de anunciar a abertura das modelares instalações do seu novo

AGENTE EM LISBOA

SICAR

SOC. IMP. E DE COM. DE AUTOMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES, LDA.

Salão de vendas, estação de serviço e oficinas
Av. Frei Manuel Contreiras, 16-A / Tel. 726111
LISBOA

SICAR oferece ao público:

- vastas instalações com cerca de 4.000 m²
- excelente organização de vendas
- estação de serviço modernissima
- oficinas bem apetrechadas de:

  mecânica
  electricidade
  bate-chapa
  pintura

- pessoal experimentado
- trabalho impecável

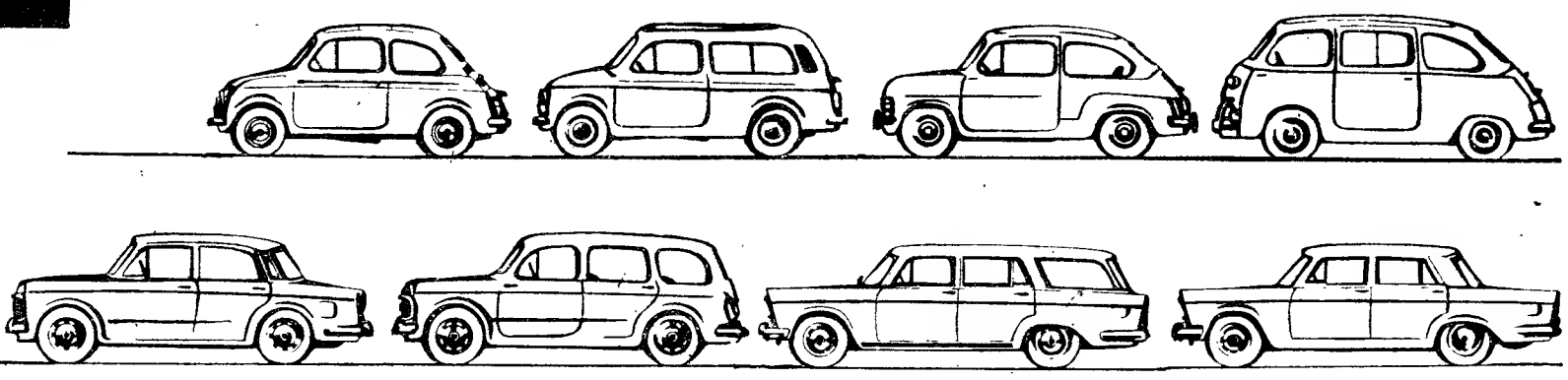
Assistência especializada

FIAT

Sonap

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

S. A. R. L.



CURSOS
de língua italiana

Iniciam-se em 16 de Outubro os cursos de língua italiana do Instituto Italiano de Cultura.

O Instituto organizou para o ano lectivo 1961/62 *um plano quadrienal*, de estudo, em três ciclos: o primeiro compreende um curso trienal da língua (I, II, III ano); o segundo um curso de conversação; o terceiro, anual, um curso monográfico, consagrado a aspectos proeminentes da civilzação italiana. Este ano serão tratados aspectos da civilização italiana dos séculos XV, XVI e XX (musica-arte-literatura).

O Instituto organizará, também este ano, um ciclo de projecções dedicado ao cinema italiano.

Aos melhores alunos do Instituto serão concedidos bolsas de estudo para frequência de cursos de Verão em Itália.

As inscrições recebem-se na secretaria do Instituto — Rua do Salitre, 146 — Telefone 684172, das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

A biblioteca do Instituto funciona das 10 ás 13 horas e das 16 ás 20 horas.

ROTARY CLUBE
DE LISBOA-NORTE

Na reunião da noite da próxima quarta-feira, do Rotary Clube de Lisboa-Norte, na Rua Duque de Palmela, 32, o rotário engenheiro Pedro Emilio Marques Valente fará uma palestra intitulada «Algumas considerações sobre a montagem do cimbre metálico da Ponte da Arrábida».

CONTO DE DOMINGO

Ninguém saberá...

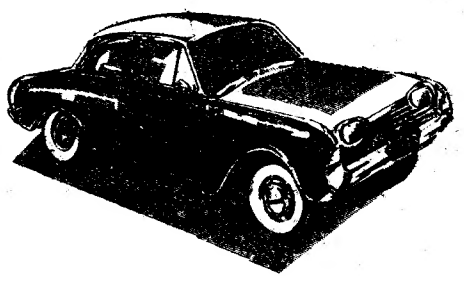
Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

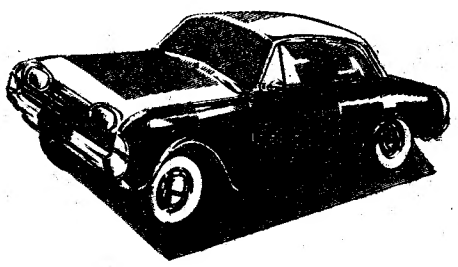
ESTÁ no ocaso o enorme disco do Sol fulvo que durante o dia abraçou a terra. Eugénio olha a paisagem vasta, submersa num silêncio calcinado, adivinhando a impetuosidade das raízes das grandes árvores abismadas em solenes meditações, também ele se afunda numa cogitação misteriosa... Faz a si próprio perguntas a que já deu resposta dezenas, centenas de vezes. Repetição de palavras, como o repetir das horas e dos dias, monótonos e áridos, apesar de toda a variedade circundante, que se renova continuamente, num perene milagre de vida. Eugénio, todavia, habituou-se ao cenário, como se habituou aos seus pensamentos, como se adaptou a tudo quanto o rodeia e não o compreende, e por isso, sòmente quando as mudanças atmosféricas se operam, lentas ou bruscas, ele, suspirando, nota que alguma coisa vai acontecer, ao do cima e nas profundezas da terra. Eubénio ainda não tem quarenta anos, contudo, aparenta ter mais de cinquenta. E ele sabe que o seu rosto, outrora de linhas firmes e enérgicas, está devastado, que o seu crânio brilha como enorme bola de cera, que o seu pescoço dia a dia se enruga mais, numa lassa decrepitude que o afoga. Tudo o amargura e repele sem talvez dar conta desse facto real. Sobre o homem de menos de quarenta anos há muito se abateu uma espécie de ponte de tragédias. Suporta o peso que o vai dilacerando, como malignos tentáculos, carregados de venenos, que numa pobre carne sofredora se enterram sem piedade. Eugénio sabe que no seu corpo começou o processo de decomposição. Inutil seria gritar impropérios pelo que lhe aconteceu. Ele, que estudou, não pode ignorar o que o aguarda. Assim, conseguiu amolecer a raiva que um dia lhe jogou labaredas queimantes aos olhos pardos pelas agonias inconfessadas. Foi naquela hora em que Letícia viera despedir-se dele, tecendo considerações idiotas acerca da vida e do destino... Ela abalara para onde julgara os triunfos muito fáceis... No entanto, durante cinco anos acreditara no amor, na dedicação, na ternura de Letícia... Quisera-lhe e estudara com afinco para mais depressa concluir o curso... Noites em claro, debruçado sobre os livros... A fronte escaldante, os pés metidos dentro de um balde de água ou envolvidos em toalhas húmidas, para que o sono não lhe perturbasse as ideias e a memória retivesse tudo quanto as pupilas fixavam... Anó de luta árdua... O seu corpo a enfraquecer...

As cartas de Letícia, de recortes infantis, embora, representavam para ele incentivo mais vivo que vinho capitoso e borbulhante. Quando concluiu o curso, quis encher os pulmões de ar... Mas riscos de lume ziguezaguearam ante seus olhos aparvalhados... Hereditariedade?! Tanta coisa que os especialistas disseram... Ele atónito, varado por dores atrozes... Letícia fazia-lhe companhia em tardes compridas... Falavam do futuro... Então, ele acreditava ainda que podia ter futuro, arquitectou coisas fascinantes... Veio uma nova tempestade e a mãe sucumbiu. Volvidos três anos, Teodora viera ocupar o lugar da mãe. Teodora era uma criatura plácida, sem ambições, sobressaltos ou angustias. A sua silhueta delgada não projectava sombras — nem molestantes, nem apaziguadoras. Eugénio, lento de lento, sentiu-se arremessado para aquela varanda coberta, abrigada, toda envidraçada, que abria para o prado, para a serra em socalcos, para o céu distante. Ali passava dias inteiros, parte da noite, sempre coroada por errantes pesadelos... Letícia partira... Rompera o noivado, furtara-se ao espectáculo triste... Deixar de ter fé. Para quê, para quê?! — perguntava-se ele, asfixiado por anéis de desespero impotente. E assim as horas rolaram e rolaram, e as estações se foram sucedendo...

Eugénio está paralítico há quase vinte anos. Sentado na cadeira que o magoa até aos ossos onde não toca, ele espraia o olhar pela imensa Natureza que enlanguesce. O disco do Sol parece uma esfera sangrenta, agora que o céu está de um azul de perigoso sortilégio. Eugénio pensa, repete para si perguntas e perguntas... sabe que Letícia seguiu caminhos de ciladas e abismos, tem a certeza de que ela voltará... Um dia .. Um dia... Letícia era apenas um espírito vulgar... Não visceralmente má... Há-de voltar... Nunca adivinhará o sofrimento que o vai destruindo... Cadeias de sofrimento físico e moral... Era moça demasiado superficial .. Conheceu-a muito tarde... E o pai, nem para ele olha... E Teodora, envelhecida, é incapaz de compreender qualquer problema... Afinal, ninguém saberá da sua terrível angustia de todos os dias, todas as horas, todos os segundos... Abandonado?! Eugénio dilata o peito e solta um gemido de dor... As suas costas abrem-se... Lucilam relâmpagos — ou estrelas? — de enigma nos seus grandes olhos tristes... No ocaso purpurino, o Sol com que se estilhaça e pulveriza em lâminas lilases, em poalhas de um roxo que oprime...

PARECEM IGUAIS...





ESTES DOIS CARROS PARECEM IGUAIS

Contudo os seus motores não funcionam igualmente e cada quilómetro que percorrem mais se acentua essa diferença! Um dos motores é protegido com MOBILOIL SPECIAL. O dono do outro carro não é tão exigente... A diferença não é visível. Porém, a protecção do MOBILOIL SPECIAL mostra-se no trabalho suave do motor, nos baixos custos de manutenção e reparação, em mais quilómetros com o mesmo dinheiro! MOBILOIL SPECIAL foi posto à prova com êxito em alguns dos mais difíceis percursos do mundo —mais de 6.500.000 km de duras PROVAS DE ECONOMIA MOBIL realizadas na Europa, Ásia, África, Austrália e Estados Unidos da América. Dê ao seu carro a mesma protecção conferida aos automóveis que entraram nas PROVAS DE ECONOMIA MOBIL. Aproveite as vantagens que lhe oferece o PROGRAMA MOBIL

ECONOMIA SERVIÇO

ECONOMIA SERVIÇO

1329

Dentaduras

Para se manterem bem fixas: Esc. 15,00

Aderyn

O melhor fixador dental do mundo

Farmácias, Drogarias e Perfumarias

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
DOS NOVOS MODELOS

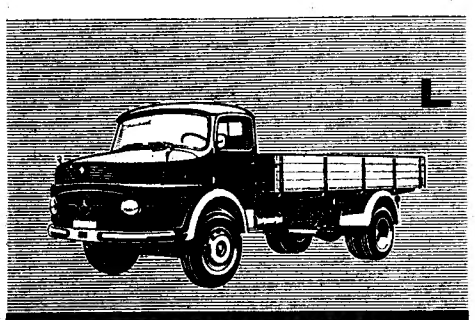
MERCEDES-BENZ

L 328
LK 328
LP 328

Peso bruto máximo 9600 kg.

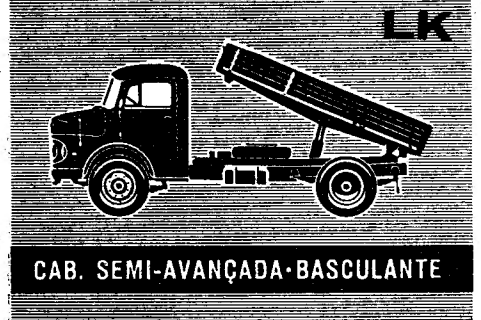
Peso bruto máximo do reboque 7600 kg.

Caixas de carga com o comprimento de 3,43 a 7,34 metros



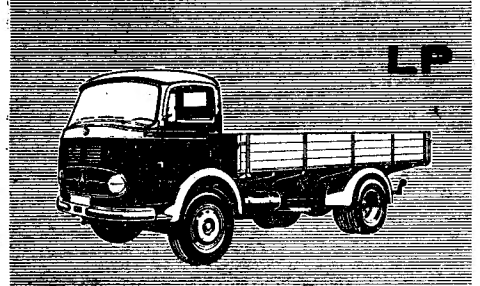
L 328

CABINA SEMI-AVANÇADA



LK 328

CAB. SEMI-AVANÇADA-BASCULANTE



LP 328

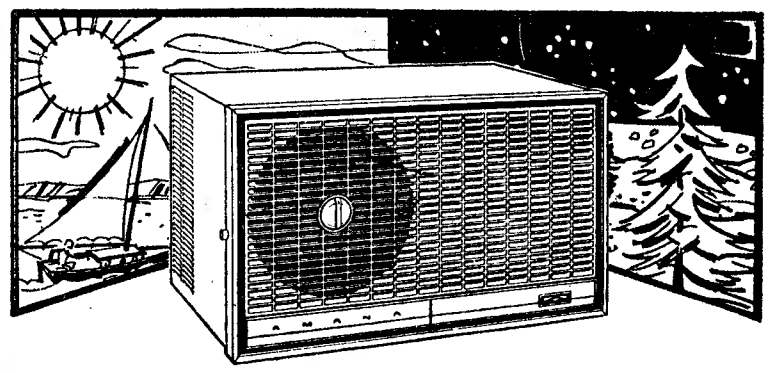
CABINA AVANÇADA

- Motor Diesel 6 cilindros, 110 h. p.
- Caixa de 5 velocidades, todas sincronizadas
- Diferencial hipoide
- Travões c/ servo freio a ar comprimido
- Freio motor

UM NOVO SUCESSO MERCEDES-BENZ

C. SANTOS LDA.

Lisboa — Avenida da Liberdade, 29-41 • Braga — Av. Marechal Gomes da Costa
Porto — R. de Sto. Catarina, 160-168 • Olhão — Avenida da República, 152
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78 • Agentes em todo o país



ARREFECE NO VERÃO | AQUECE NO INVERNO

CONDICIONADOR DE AR **Amana**

TORNE O SEU PRÓPRIO CLIMA APRAZÍVEL NO VERÃO OU NO INVERNO. É MAIS BARATO E MAIS FÁCIL DO QUE PENSA

SILÊNCIO PERFEITO — GRANDE CAPACIDADE DE ARREFECIMENTO, até mesmo na quadra mais quente e nos dias de calor intenso.

BOMBA DE CALOR MUITO EFICIENTE — Regulando o aparelho para a posição de aquecimento, o AMANA «Year'Round» torna-se um eficaz aquecedor do ar. V. Ex.ª conseguirá com o AMANA o dobro do calor obtido com outro aparelho vulgar.

DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA — Os aparelhos vulgares de aquecimento por bomba de calor tendem a formar gelo. O AMANA «Year'Round» possui um descongelador automático.

O FILTRO PERMANENTE, desmontável, de fácil limpeza e substituição, filtra completamente o ar, eliminando poeiras e outras impurezas.

COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO — Basta regular o aparelho. O funcionamento é inteiramente automático, de verão ou de inverno.

O «AMANA» É UM APARELHO DE FÁCIL MONTAGEM

Aquece, arrefece, filtra, desumidifica, desodoriza e renova o ar para um conforto ideal.

Refrigeração **POLAR** LIMITADA
RUA DA EMENDA, 66 r/c. F.

STAND
Av. Almirante Reis, 94 C Tel. 73 37 55

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia-noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começar-se-á a fazer ás sextas-feiras na estação do Cais do Sodré.

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos Srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais baratc fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

MAPLES

Os mais baratos cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26556

DINHEIRO

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Purgadores

Armstrong

- Economia de combustível
- Economia de água
- Menor manutenção
- Aquecimento mais rápido
- Aumento de produção
- Protecção à maquinaria

Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «INSTALAÇÃO DA SINALIZAÇÃO LUMINOSA DO AERÓPORTO DO PORTO»

Faz-se publico que no dia 17 de Outubro de 1961, pelas 15 horas, na Direcção do Serviço de Obras da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, Avenida Sidónio Pais, n.º 8-5.º, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso publico para a arrematação da empreitada acima referida.

O depósito provisório de 143 750$00 (cento e quarenta e três mil setecentos e cinquenta escudos) será efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou suas filiais, mediante guia passada pelo próprio em qualquer dia util até ás 12 horas da véspera do dia do concurso, e o depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

Serão admitidos a este concurso os empreiteiros de Obras Publicas com alvará da 6.ª Subcategoria da VI Categoria, Subclasse B da 2.ª classe.

O processo encontra-se patente todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17,30 horas, na Direcção do Serviço de Obras, Avenida Sidónio Pais, n.º 8-5.º, onde se prestarão todos os esclarecimentos, e também no Aeroporto do Porto, em Pedras Rubras.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, 15 de Setembro de 1961.

O DIRECTOR-GERAL
Eng.º Victor Veres

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — Às 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, Domingo desportivo; 19, Falemos de...; 19 e 30, Ritmos sul-americanos; 19 e 45, Canções de Paris; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Melodias em voga; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, A nossa terra; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30, Rádiodesporto; 22, Transmissão de Turim, do relato do desafio de hoquei em patins Portugal-Alemanha; 22 e 40, Fados por Natalina Bizarro e Alfredo Duarte Junior; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B» — Às 17 e 10, Musica coral sinfónica, de Haydn: «Missa solene, em ré menor»; 17 e 50, Musica de camara, de Brahms; 18 e 30, Canções pelo soprano Jo Vincent; 18 e 45, Obras de Debussy, pelo pianista Hans Henkemans; 19, A orquestra de André Kostelanetz; 19 e 20, Marchas; 19 e 30, Transmissão de Montevideu, do relato do desafio de futebol Peñarol-Benfica; 21 e 30, O gosto pela musica; 22, Concerto pelo Quarteto Mozarteum, de Salzburgo; 22 e 40, Árias: «O meu tesouro» da ópera «Dom João», de Mozart; «Este retrato é encantador», da ópera «A flauta mágica», de Mozart; competição da ópera «Capricho», de Ricardo Strauss; «Vissi d'Arte», da ópera «Tosca», de Puccini; «Voilo Sapote, o Mamma», da ópera «Cavalaria Rusticana», de Mascagni; 23, Musica sinfónica: «Egmont», abertura, de Beethoven; «Concerto n.º 1 em mi bemol maior», de Listz: 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

Modelação de frequência — Às 19, Concerto de domingo: «Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior», «Heiroca», de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Segunda parte do concerto de domingo: «Fantasia sobre um tema de Tallis», de Vaughan Williams, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Karajan; «Sinfonia, op. 25, em sol maior», sobre um canto montanhês, de Vincent d'Indy em piano por Robert Casadesus e Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Charles Munch; «Baco e Ariana», 2.ª suite do bailado, de Albert Roussel, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirig. por Charles Munch; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento — «Tocata em ré maior, BWV 912», de João Sebastião Bach, pela cravista Wanda Landowska.

RADIO CLUBE — Às 18, Domingo musical; 18 e 30, Ritmos de baile, do D. Quixote; 18 e 50, Artista; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Orquestras; 21, Cançonetas; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Leitura; 22, Zarzuela; 23, Isto é Portugal; 23 e 30, Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 18 e 30, Musica e desporto; 19 e 7, Cançonetas; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Noticiário; 20 e 10, Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30, Brasil; 21, Noticiário; 21 e 15, Um conjunto instrumental; 21 e 30, Caminhos de Africa; 21 e 45, Imagens por musica; 22, Variedades; 22 e 45, Artistas portugueses; 23 e 30, Bico Dourado; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Entre as nove e as onze; 22 e 30, Sinal verde; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 18 e 30, abertura; 18 e 32, «Telejornal» (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, «Passatempo infantil: Jogos, «Concurso para todos», episódio da série «Supercarro», «Concurso frente a frente» e «As aventuras de Rin-Tin-Tin»; 20 e 20, «João Villaret» (acompanhamento ao piano por Carlos Villaret, em telegravação); 20 e 45, «Encruzilhadas da vida», pelo dr. António Ribeiro; 21, «Safari» (um programa de Armand e Michaela Dennis); 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 21 e 50, «Os factos da actualidade nacional»; 22 e 5, Orquestra Típica de Alcobaça, sob a direcção do maestro Alves Coelho Filho; 22 e 30, «Bonanza» (aventuras no Oeste americano); 23 e 15, «Domingo Desportivo» (imagens dos principais acontecimentos do dia); 23 e 35, «Telejornal» (ultimas notícias).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 17 — 21 e 10 (3,46 m.).
Dia 18 — 9 e 47 (3,47 m.); 22 e 33 (3,37 m.).
Dia 19 — 11 e 11 (3,47 m.).

BAIXA-MAR

Dia 17 — 14 e 36 (1,49 m.).
Dia 18 — 3 e 11 (1,61 m.); 16 horas (1,61 m.).
Dia 19 — 4 e 40 (1,68 m.); 17 e 30 (1,57 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — «Criada para todo serviço».
VARIEDADES — «Divorciados».
ABC — «O trunfo é espadas».

CINEMAS

TIVOLI — «O carrasco da floresta»
S. LUIZ—«Ciao, ciao, bambina»
S. JORGE — «A Quimera do Oiro».
IMPÉRIO — «Katia».
EDEN — «O Mundo de noite».
ODEON — «Ama Rosa».
MONUMENTAL—«Spartacus».
ALVALADE—«Ciao, ciao, bambina»
POLITEAMA — «O desconhecido do Norte-Expresso».
CONDES — «O eterno feminino».
ROMA — «Quando os lobos atacam».
AVIS — «As mil e uma noites».
ROYAL — «Um ladrão na alta roda».
COLISEU — «O favorito dos Borgias».
OLIMPIA — «Mister Cory».
IDEAL — «O regresso de Robin dos Bosques».
SALÃO LISBOA — «Inferno abaixo de zero».
JARDIM-CINEMA — «Com jeito vai, comandante».
ARCO-IRIS — «O rei do laço».
CAPITOLIO — «Duelo de fogo».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «Avançada perigosa».
PROMOTORA — «O sol de St. Moritz».
RESTELO — «A herança da carne».
S. L. BENFICA — «O mundo perdido».
CAMPOLIDE — «A mulher e o fantoche».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ J. A. Silva, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (72941) ✲ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (23428).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (21289) ✲ Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (27067).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349). ✲ Ivone, Ld. — Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Granade, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (665196) ✲ Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A. B. (843880).

PICHELEIRA — Marluz — Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728)

SANTO AMARO — Lisbonense, R 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 ((20389).

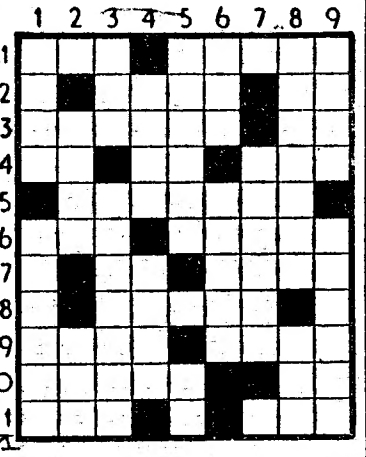
CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2435



HORIZONTAIS: 1 — Limite. Em porções iguais (abrev. quím.). 2 — Membros do clero muçulmano, cujas funções consistem em anunciar em voz alta, do alto da almenara, a hora da oração. 3 — Localidade do concelho de Esposende, na foz do Cávado. Conjuntos de canto. 4 — Nome de letra grega. Símbolo químico do cobalto. 5 — Rosto. Gemido. 6 — Designação comum a um general e ditador romano e aos primeiros onze soberanos que depois dele governaram o Império de Roma. Aqui. 7 — Símbolo químico do bário. Goles. 8 — Suporta. Medida itinerária chinesa. 9 — Metade. Beneficie. 10 — Benigna. Enovelar. 11 — Atreve-se. Demora.

VERTICAIS: 1 — Africano. Fértil e montanhosa região no extremo sul do distrito de Benguela (Angola), habitada pela pequena tribo Muembal. 2 — Ditongo nasal. Cobriu. 3 — Íntimo. Símbolo químico do césio. Damas de companhia. 4 — Descoberto. Castelo de origem romana ou pre-romana. 5 — Enfeitara. 6 — Ocasião. Lavra. Privilégio. 7 — Seguirá. Bola. 8 — Espaço de tempo. Acolher. 9 — Limpas. Epoca.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

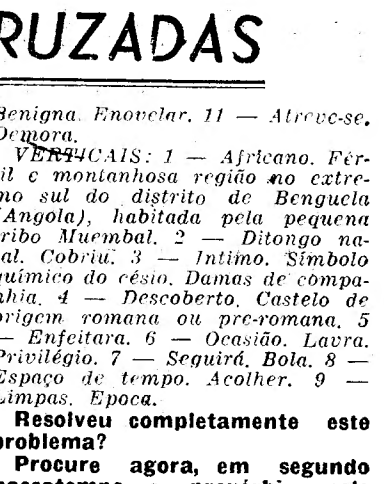
Solução do problema n.º 2434

HORIZONTAIS: 1 — SEM. COMER. 2 — Ocar. Xá. 3 — Aparte. Ti. 4 — Má. Ui. Pró. 5 — Gravara. 6 — NÃO. Olaia. 7 — Me. Azul. 8 — Elege. 9 — Gana. Orce. 10 — Avisa. HÁ. 11 — Soa. Mar.

VERTICAIS: 1 — Suam. Nesgas. 2 — Pagã. Avô. 3 — Moa. Roménia. 4 — Crua. Elas. 5 — Cativo. Ar. 6 — Ore. Alago. 7 — PRAZER. 8 — Extraiu. Chá. 9 — Raio. Alhear. (Provérbio, SEM COMER NÃO HÁ PRAZER).

NOVA MODALIDADE

Problema n. 4481



HORIZONTAIS: 1 — Copo. Estimar. 2 — Esteiro. Ataque de nervos. 3 — Pertences. Cidade de Portugal. 4 — Origens. Símbolo químico do samário. 5 — Consentir. 6 — Relativo á Arábia. 7 — Diz-se de um ácido contido nas urinas (fem.) 8 — Preposição. Sem calor. 9 — Incumbe. Símbolo químico da prata. 10 — Afio. Para barlavento. 11 — Moleste. Parte inferior da planta.

VERTICAIS: 1 — Escuridão. Pequena porção de líquido. 2 — Suspiros. Em a. Abreviatura de vossemecê. 3 — Aqui. Vedação. Vês. 4 — Rio que forma parte da fronteira de Portugal. Golpeia. 5 — Cidade e porto de França na Mancha. 6 — Pedras de altar. Caminharia. 7 — Mil e quatro em romano. Lazer. Em partes iguais. 8 — Campeões. Antes de Cristo. Genro de Maomé. 9 — Vinte mãos de papel. Carrasco.

Solução do problema n.º 4480

HORIZONTAIS: 1 — Tua. Dom. Um. Ara. Si. 3 — Areca. 4 — Iscas. Pua. 5 — Meada. Aro. 6 — Iró. Agá. 7 — Ave. Grana. 8 — Cão. Raros. 9 — Unica. 10 — Dr. Ata. Pé. 11 — Ais. Ris.

VERTICAIS: 1 — Turim. Acuda. 2 — Um. Seiva. Ri. 3 — Acarcou. 4 — Arado. Na. 5 — Presa. Grita. 6 — AC. Araçá. 7 — Apagara. 8 — Os. Urano. Pi. 9 — Milão. Asmes.

FILATELIA

Carta aberta para um principiante (3)

Caro V. G.:

Tratámos, em duas crónicas anteriores, das folhas de album, das quais existem vários editores, Casa Molder, J. Ell, Eladio de Santos, Mercado filatélico, além dos estrangeiros, claro, mas das quais lhe indicámos as do editor Torres, por serem muito boas e belas, e, consequentemente, as de maior consumo no nosso País. Basta acrescentar-se que são as usadas por mais de metade dos participantes em todas as exposições filatélicas portuguesas dos três ultimos anos...

Para colar os selos nessas folhas, na quantidade e do modo já referido, usavam-se, até há pouco, «charneiras», pequenos bocados de papel especial, com goma muito fina, quase todas ou todas de fabrico estrangeiro, á venda em pacotes de mil, e com preço á volta de dez escudos cada pacote.

Algumas delas estão já dobradas, e, não o estando, dobram-se em dois tamanhos desiguais: o mais pequeno, sensivelmente um terço ou menos, cola-se, ligeiramente, ao selo, e o maior no sítio da folha onde o selo tem de ficar. Operação rápida mas cuidadosa, em ordem, sobretudo, a que o selo fique completamente solto, embora firme.

Escrevemos atrás que elas se usavam até há pouco... E' que há poucos anos apareceram, e começaram a ser usadas cada vez mais, pequenas carteiras e tiras em plástico, das quais as tiras Hawid são as mais generalizadas em todo o Mundo. Vendem-se em Lisboa na Casa J. Ell, sua representante, ou em qualquer outro comerciante de selos. A elas dedicaremos a crónica do próximo domingo.

Um abraço, «ex-corde», do, muito amigo e muito grato,

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Em Madrid, o comerciante D. Francisco Peñalba abriu um grande estabelecimento de selos na Calle Mesoneros Romanos. Estabelecimento moderno, bem instalado e bem decorado, num dos locais mais centrais da capital madrilena, e com grande e bela exposição de selos, espanhóis e universais, recomendamo-lo aos leitores desta secção, até porque esperamos que ele vá contribuir para a intensificação do intercambio filatélico luso-espanhol.

✲ Saiu ontem «O Selo», órgão da «Casa Molder», com nada menos de oito mil lotes de ofertas, principalmente Portugal e Ultramar, em grande parte novos, e com inumeras quadras.

«Boletim do Clube Filatélico de Portugal»

O numero de Agosto do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que devia ter saído há oito dias, não saiu, ao contrário do que anunciámos no domingo passado.

Motivo: Um telegrama da respectiva tipografia diz assim: «Dificuldades papel atrasaram Boletim, Jornal do Fundão».

Iuso-espanhol
Iuso-espanho

A partir do próximo numero, o «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», em seguimento do que há anos acontece com o Brasil, pela pena autorizada de Hugo Fraccaroli, inicia a publicação regular de crónicas de Espanha, assinadas pelo ilustre filatelista D. Manuel R. Rodrigues Germes, prestigioso presidente da Sociedade Filatélica de Madrid.

Simultaneamente, o presidente do Clube Filatélico de Portugal, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, passa a publicar crónicas de Lisboa na grande e excelente revista «España coleccionista», órgão daquela sociedade.

Trocas filatélicas

Por sugestão de um dos nossos mais assíduos leitores, o sr. capitão António da Silva Raposo, do Regimento de Artilharia de Costa, de Oeiras, inciamos hoje uma rubrica de trocas filatélicas. Para tal efeito, devem os interessados indicar-nos para esta redacção, ou para V. C., Rua Nova do Almada, 24, 2.º, dto., nomes, residências e espécies que desejam trocar.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Filatelia Eugénio Llach*, «Oferta n.º 169», excelente catálogo com milhares de lotes, em destaque para os de Espanha, também centenas de Portugal, Plaza Cataluña, 21, Barcelona, Espanha; «*Boletim da C. P.*», revista, n.º 386, Agosto de 1961, director eng. Espregueira Mendes, com secção filatélica dirigida por J. Matos Serras, Estação de Santa Apolónia, Lisboa; «*O Filatelista*», revista, órgão do Escritório Filatélico Eladio de Santos, n.º 207/208, Maio/Agosto de 1961, R. Bernardo Lima, 27, Lisboa; «*Latin-Phila*», jornal ano 1.º, n.º 1, Avenida N. de Pierola, 1131, Of. 305, Lima, Peru.

SELOS

ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A nossa revista filatélica de preços fixos; desta vez constituída com centenas de séries novas, isolados, usados, selos antigos e modernos de PORTUGAL e ULTRAMAR PORTUGUÊS, num total de 3350 lotes diferentes, e

SÉRIES COMPLETAS NOVAS DE TODO MUNDO — 4180 lotes diferentes, e

450 séries Desportivas novas, diferentes.

«O SELO» N.º 236

Quem o desejar receber, é favor enviar nome e morada, ou pessoalmente no n/escritório.

CASA A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101, 3.º
(Elevador)
Telefone 21514 — ✲ LISBOA-2

Tschombé parece ter aceite
negociar o cessar-fogo
em todo o território katanguês

(Continuação da 1.ª página)

da O. N. U., que causou alguns ferimentos.

OS SOLDADOS KATANGUESES CONFRATERNIZAM COM A O. N. U.

4.° — A unidade da O. N. U., em Jadotville, foi abastecida de helicoptero na manhã de 16 de Setembro. Foram enviadas duas companhias de Elisabethville para substituí-la, mas receberam forte tiroteio de uma posição bem fortificada da gendarmaria da Katanga, 20 quilómetros antes daquela cidade.

A O. N. U. respondeu ao atâque, que continuou durante quase todo o dia. Ao fim da tarde, os soldados katangueses em Jadotville recusaram-se a obedecer aos seus superiores (oficiais estrangeiros) e deixaram de atacar as tropas da O. N. U. Foi acordado um cessar-fogo, com a condição de que o «caça» seria obrigado a aterrar, e que os obstáculos na estrada de Elisabethville para Jadotville seriam removidos.

As tropas da O. N. U. receberam provisões frescas dos soldados congoleses e outras facilidades, e concordou-se na ida de uma patrulha conjunta a Jadotville, sob o comando de oficiais da O. N. U., e constituida por soldados das Nações Unidas, gendarmaria e autoridades locais, na manhã do dia 17». — (R.).

ANTERIORMENTE, TSCHOMBÉ FORA IMPEDIDO DE FAZER AS TRÉGUAS

5.° — A base de Kamina sofreu a maior parte dos ataques do «caça» a jacto, mas foi também alvo de fogo de morteiro. As áreas anexas á base, da qual o pessoal da O. N. U. fora evacuado, foram atacadas e assaltadas por pequenas unidades da gendarmaria.

6.° — Os serviços de água e electricidade foram restaurados em Elisabethville, após uma curta interrupção. A população congolesa em toda a Katanga permanece calma e confraterniza com as forças da O. N. U., o que também aconteceu com as unidades da gendarmaria em postos onde não existiam oficiais estrangeiros ou mercenários.

7.° — Prosseguem os esforços para encontrar Tschombé. O cônsul britanico comunica uma notícia dada por Evariste Kimba, de que este e Tschombé se preparavam para partir ao encontro do representante da O. N. U., ás 19 horas do dia 15, quando foram impedidos de o fazer pelos conselheiros militares de Tschombé. A' meia-noite do dia 16 o cônsul britanico informou o representante da O. N. U., em Elisabethville, que Tschombé desejava avistar-se com ele ás 11 e 30, em Brancroft, na Rodésia. — (R.).

PRESO UM AGITADOR BELGA EM LEOPOLDVILLE

BRUXELAS, 17 — A Polícia de Segurança congolesa prendeu ontem em Leopoldville, um cidadão belga que transmitia mensagens pelo telégrafo para Katanga, encorajando os katangueses a continuarem a lutar contra as forças da O. N. U. — comunicou esta noite a agência congolesa A. C. U. — (R.).

NEHRU PEDE UM INQUÉRITO ÀS ACUSAÇÕES AOS SOLDADOS INDIANOS

NOVA DELHI, 17 — O primeiro-ministro da União Indiana, declarou hoje, numa conferência de Imprensa, nesta capital, que era de opinião que procedesse a um inquérito em relação ás acusações de brutalidades feitas contra os soldados indianos integrados nas forças da O. N. U., que se encontram na Katanga.

Nehru afirmou-se surpreendido pelas críticas á acção das Nações Unidas sm Katanga, mormente da parte da Grã-Bretanha. O primeiro-ministro declarou que a Inglaterra tem obstruido a acção da O. N. U. no Congo — (R.).

A CULPA É DOS EUROPEUS QUE JÁ LEVARAM A SECESSÃO DA KATANGA

LONDRES, 17 — O «Observer», semanário londrino independente, diz no seu editorial de hoje:

«Os trágicos acontecimentos dos ultimos dias no Congo devem ser imputados aos europeus que organizaram, dirigiram e financiaram a secessão da Katanga. Foram eles que encorajaram a relutancia de Tschombé em chegar a termos de entendimentos com o Governo central, que é internacionalmente reconhecido.

«E não há duvida que continuam a incitá-lo a desprezar o pedido da O. N. U. para o cessar-fogo.

«É claro que houve um grave erro de cálculo da parte das Nações Unidas. Como o nosso correspondente Gavin Young afirma, as forças da O. N. U. tiveram de enfrentar a surpresa da violência e eficácia da resistência katanguesa, especialmente da gendarmaria, cujos oficiais são europeus.

«É bom lembrar, no entanto, que o Conselho de Segurança, pela sua moção de Fevereiro passado, autorizava, especificamente, o uso da força pelos contingentes da O. N. U. se esta fosse necessária para impedia a guerra civil. Mas terão as Nações Unidas mantido os limites daquela moção?

«O seu informador admite que o objectivo imediato era pôr fim á secessão da Katanga, mas pode argumentar-se que o seu propósito a longo prazo, era também de impedir hostilidades entre o Exército do Governo central e os partidários de Tschombé.

«O que é certo é que enquanto a riqueza do Congo continua sob a fiscalização de um regime que nega a autoridade ao Governo central, continuando a aceitar as direcções e conselhos dos europeus, as condições latentes para a guerra civil persistem...».

«QUAL A POSIÇÃO DO GOVERNO BRITANICO?» — PERGUNTA O «SUNDAY EXPRESS»

Por seu lado, o «Sunday Times» diz que, a julgar pelas crónicas do seu correspondente no Congo, a direcção das Nações Unidas agiu precipitadá e loucamente na Katanga.

«O que é importante agora é não pôr trancas á porta, mas fazer com que a luta termine. Em segundo lugar é necessário apanhar o que está feito em pedaços e começar a reconstruir uma voluntária associação entre Katanga e o resto do Congo» — afirma aquele jornal das direitas.

O «Sunday Express» comenta: «As Nações Unidas fizeram mergulhar a Katanga numa guerra» e no que respeita ao Governo britanico não houve em relação a isso nem um murmurio de protesto. «Será que o Governo, na realidade, aprova o que foi feito?» — pergunta este orgão independente das direitas». — (R.).

JÁ ESTÁ A NEGOCIAR-SE O CESSAR-FOGO GERAL?

NOVA YORK, 17. — Estão a decorrer conversações preliminares entre representantes da O. N. U. e do presidente Tschombé para um cessar-fogo geral entre tropas katanguesas e forças da O. N. U., segundo indicações, ainda não confirmadas, recolhidas nas primeiras horas da manhã de hoje, junto de funcionários do secretário-geral da O. N. U., onde a notícia do cessar-fogo de Jadotville causou tanto alívio como sensação.

O cessar-fogo geral, segundo as indicações acima, poderia dar-se ainda hoje. O local das conversações não foi indicado. — (F. P.).

APOSTAS MÚTUAS DESPORTIVAS
"TOTOBOLA"

ESCLARECIMENTOS DA CASA DA SORTE

Dados os fins a que se destinam os lucros desta nova instituição nacional, a Casa da Sorte pôs todos os seus Estabelecimentos da Metrópole ao serviço das Apóstas Mútuas Desportivas — «TOTOBOLA».

A Casa da Sorte montou em Lisboa, embora com instalações provisórias, uma Secção própria no seu Estabelecimento do 1.° andar da Praça D João da Camara, N.° 4 (junto á Estação do caminho de ferro do Rossio) onde todos poderão fazer a entrega das suas apostas, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

Por se tratar de uma inovação em Portugal, todos devem adquirir, desde já, o elucidativo «Guia das Apostas Mútuas Desportivas», onde encontrarão os esclarecimentos necessários ao correcto preenchimento dos bilhetes. Este Guia, editado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, custa apenas 1$00 e está á venda nos Estabelecimentos da Casa da Sorte.

No interesse de todos, pede-se aos Ex.mos Clientes o favor de, antes da entrega dos bilhetes, verificarem bem se os mesmos estão preenchidos de acordo com as regras do regulamento, para não virem depois a sofrer o desgosto e o prejuízo de os verem anulados e excluídos do Concurso.

Mais se pede o obséquio de verificarem bem se a importancia correspondente á quantidade das apostas feitas e paga na ocasião da entrega dos bilhetes condiz exactamente com a que é impressa nos recibos pela máquina de controlo, visto não ser possível atender depois qualquer reclamação.

Os bilhetes (impressos) para o 1.° Concurso, que se realiza no Domingo, 24 do corrente (início dos Campeonatos Nacionais de Futebol da 1.ª e 2.ª Divisões) são gratuitos e já se encontram em distribuição nos Estabelecimentos da CASA DA SORTE.

A entrega das apostas na nossa Secção do «TOTOBOLA» na Praça D. João da Camara, N.° 4-1.°, em Lisboa, termina ás 19 horas de sábado, dia 23 do corrente.

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

BALANÇO dos atentados terroristas em França

PARIS, 17. — Anuncia-se oficialmente que, nos sete anos de guerra na Argélia, 3646 civis e 49 polícias foram assassinados na França metropolitana pelos insurrectos argelinos.

No mesmo período, 8230 civis e 246 polícias foram feridos. — (A. N. I.).

«Miss Espanha» em Hollywood

BARCELONA, 17. — Carmen Cervera, a jovem que foi eleita recentemente «Miss Espanha 1961», partiu, de avião, para Hollywood, a fim de tomar parte num filme que começa a ser rodado ali muito em breve.

Antes de terminar a rodagem do filme, Carmen Cervera terá que apresentar-se em Londres para concorrer ao título de «Miss Mundo», em representação da Espanha. — (A. N. I.).

Provocaram mortes
atentados terroristas
registados em Paris e cidades da Argélia

PARIS, 17 — Três norte-africanos foram mortos, a noite passada, depois de terem metralhado e lançado granadas contra um carro da Polícia, numa movimentada rua de Paris.

O motorista do carro da Polícia e três transeuntes ficaram feridos pelo ataque dos norte-africanos. A Polícia replicou ao fogo, matando os três norte-africanos. — (R.).

QUATRO MORTOS EM PALESTRO

PALESTRO (Argélia), 17 — Morreram três pessoas e outras cinco ficaram feridas ao explodir uma bomba no mercado local.

Um dos terroristas argelinos autores do atentado foi abatido a tiro pela Polícia. — (A. N. I.).

MAIS TRÊS MORTOS

ARGEL, 17 — Registaram-se, durante a noite, doze explosões de plástico nos arredores de Argel. Estes atentados causaram três feridos graves e grandes prejuízos materiais. Foi descoberta a tempo uma décima terceira carga que foi desarmada.

Além disto, um muçulmano foi morto com um tiro na nuca. O assassino conseguiu fugir.

Na cidade, ficaram feridos nove muçulmanos em consequência da explosão de uma granada lançada, á tarde, num café.

Também em Argel, foram degolados dois muçulmanos, por terroristas que conseguiram fugir.

Em Oran, onde a hora de recolher obrigatório é á meia-noite, um engenho explosivo rebentou em frente da casa de um operário europeu, provocando muitos prejuízos. Na mesma cidade, explodiu outra granada diante de um fotógrafo, causando graves ferimentos a um empregado.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA A' VOLTA DE ARGEL

A' noite, foi estabelecido um dispositivo de segurança á volta da cidade de Argel. Nas proximidades das grandes avenidas do centro, foram colocados postos de fiscalização apoiados por blindados e por autometralhadoras da Polícia. As forças de segurança mandavam parar todos os automobilistas e verificavam a identidade dos ocupantes. Circularam na cidade inumeros camiões cheios de polícias, escoltados por blindados.

O dispositivo era especialmente denso nas imediações do palácio de Verão, residência do delegado-geral, do forte do imperador, posto de comando operacional das autoridades responsáveis pela ordem, e das instalações do Regimento Pelissier, do comando do Corpo de Exército de Argel. — (F. P.).

O destino do Mundo

(Continuação da 1.ª página)

quatro ministros dos Estrangeiros, em Washington, o ministro francês declarou que o objectivo a alcançar era conseguir maior unidade possível «tanto nas discussões como nos actos». Inquirindo se o objectivo da reunião fora alcançado, Couve de Murville respondeu afirmativamente: «Existe unidade no campo ocidental». E acrescentou: «E' necessário mantê-la com contactos permanente».

A propósito das Nações Unidas, Couve de Murville declarou que, no espírito dos seus fundadores, entre os quais a França, a organização internacional deveria ser «um forum mundial, imparcial, consagrado á solução dos problemas internacionais e dedicada á melhoria das relações entre os povos». «Infelizmente, não é essa a actual atitude da O. N. U.», concluiu o ministro dos Negócios Estrangeiros de França. — (F. P.).

Tumultos no México

(Continuação da 1.ª página)

tidários na Cidade do México, há uma semana.

As autoridades militares comunicaram que a situação está agora nas suas mãos, e que os atacantes fugiram para as montanhas e que as tropas vão no seu encalço.

As violências registaram-se em quatro estados — San Luís Potosi, Vera Cruz, Puebla e Chiapas — e, segundo círculos não-oficiais, mais de 200 pessoas foram presas.

Na cidade de San Luís Potosi morreram quatro pessoas e dezassete ficaram feridas, quando um grupo instalado nos telhados começou a abrir fogo, durante as celebrações do Dia da Independência. Mais de 50 pessoas foram presas. — (R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava encoberto, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a nordeste do Arquipélago dos Açores.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE: Porto, 15°; Coimbra, 16°; Lisboa, 16°; Portalegre, 17°; Faro, 22°; Ponta Delgada, 19°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS REGISTADAS, HOJE, ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,2; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 20°,9; mínima, 16°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23°,2; mínima, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente encoberto, vento fraco, tornando-se moderado de Sudoeste. Chuva e aguaceiros.